



“Só vencerás amanhã se não desistires hoje”: A influência do luto complicado no desempenho mediada pelo *engagement* com moderação das estratégias de *coping*

Catarina dos Santos Furtado

**Orientadora: Professora Doutora Liliana Pitacho**

**Dissertação de Mestrado à Obtenção de Grau de Mestre**

**Portimão**

**2022**

Catarina dos Santos Furtado

Dissertação de Mestrado à Obtenção de Grau de Mestre:

“Só vencerás amanhã se não desistires hoje”: A influência do luto complicado no desempenho mediada pelo *engagement* com moderação das estratégias de *coping*

**Catarina dos Santos Furtado**

Dissertação de Mestrado para a obtenção do grau de Mestre em Psicologia do Trabalho e da Saúde Ocupacional no Curso de Mestrado em Psicologia do Trabalho e da Saúde Ocupacional, conferido pelo Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes. Orientada pela Professora Doutora Liliana Pitacho

**Portimão**

**2022**

### **Agradecimentos**

Um obrigada não chegará, mas quero agradecer à minha mãe, ao meu pai e à minha avó por tudo o que fizeram todos os dias para que esta caminhada fosse mais fácil e acima de tudo possível. Com vocês tudo isto foi possível, espero que estejam orgulhosos de mim, assim como eu tenho imenso orgulho em vos ter comigo. Não podia faltar o meu companheiro de quatro patas, Óscar, que esteve sempre ao meu lado, nas alegrias e tristezas, nas noites longas e nas manhãs de ronha. Sem amor não era possível.

Ao meu namorado, Nuno, que nunca me largou, entrou ao meu lado e quando não se manteve ao meu lado, era porque estava um passo à frente para me puxar quando eu precisei. Os pais do meu namorado não podiam ficar de fora, foi com a ajuda deles que foi tudo um pouco mais fácil, acolheram-me como uma filha.

À minha orientadora Professora Doutora Liliana Pitacho e a todos(as) professores(as) que não consigo referir todos aqui mas que estiveram sempre presentes e fizeram com quem eu chegasse até aqui, que me aguentaram até ao fim mesmo quando eu deixava tudo para cima da hora mas que nunca falhei um prazo. Espero que saibam todos o valor que têm para mim e como cada um está no meu coração.

À minha universidade, Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes, permitiu-me realizar mais uma etapa e ser como uma segunda casa.

Aos que partiram, mas estão comigo no coração e sei que estão orgulhosos.

Não conseguindo escrever todos os nomes, todos os que me tocaram um bocadinho saibam que este agradecimento também é para vocês.

Com amor.

## **Resumo**

A morte é um episódio único na vida de qualquer indivíduo, produz grandes dificuldades principalmente a nível psicológico, ao afetar as diferentes áreas da vida, inclusive a área profissional do indivíduo.

A presente investigação torna-se ainda mais pertinente num período pandêmico como o atual onde muitos indivíduos lidaram ou estão a lidar com perdas inesperadas. Sendo que, a mesma acarreta implicações para a teoria e prática organizacional.

Este estudo tem como principal objetivo estudar o efeito do luto complicado no desempenho percebido, assim como se esta relação é mediada pelo *engagement*. O segundo objetivo é testar o efeito moderador das estratégias de *coping* na relação entre o luto complicado e o *engagement*.

A amostra deste estudo é composta por 617, a trabalharem em organizações sediadas em território nacional. Os resultados indicam-nos que: (1) o luto complicado tem um efeito negativo e significativo no desempenho da tarefa e (2) no *engagement*; (3) o *engagement* tem um efeito positivo e significativo no desempenho da tarefa e no desempenho de cidadania; (4) não se verificou o efeito moderador das estratégias de *coping*; (5) verificou-se um efeito de mediação total do *engagement* na relação entre o luto complicado e o desempenho da tarefa.

Como implicações teóricas foi possível perceber que a gestão das emoções sentidas durante o processo de luto influenciam os níveis de *engagement* e consequentemente o desempenho laboral por isso, como implicação prática é necessário que os psicólogos organizacionais intervenham de modo a auxiliar a gestão das emoções dos trabalhadores enlutados para que os níveis de *engagement* não alterem, assim como, o seu desempenho e o da organização.

**Palavras-Chave:** *Coping*; Desempenho; *Engagement*; Luto Complicado.

## **Abstract**

Death is a unique episode in the life of any individual, produces great difficulties mainly at the psychological level, affecting the different areas of life, including the professional area of the individual.

This research becomes even more pertinent in a pandemic period such as the current one where many individuals have dealt with or are dealing with unexpected losses. Since, it has implications for organizational theory and praxis.

This study aims to study the effect of complicated grief on perceived performance, as well as whether this relationship is mediated by *engagement*. The second objective is to test the moderating effect of *coping* strategies on the relationship between complicated grief and *engagement*.

The sample of this study is composed of 617, working in organizations based in the national territory. The results indicate that: (1) complicated mourning has a negative and significant effect on the performance of the task and (2) on *engagement*; (3) *engagement* has a positive and significant effect on task performance and citizenship performance; (4) the moderating effect of coping strategies was *not verified*; (5) there was a total mediation effect of engagement on the relationship between complicated grief and task performance.

As theoretical implications it was possible to perceive that the management of emotions felt during the mourning process influence the levels of engagement and consequently the performance of work, therefore, as a practical implication, it is necessary that organizational psychologists intervene in order to help the management of the emotions of bereaved workers so that engagement levels do not change, as well as its performance and that of the organization.

**Key-words: Coping; Complicated grief; Performance; Engagement.**

## Índice

|                                                               |    |
|---------------------------------------------------------------|----|
| Introdução .....                                              | 10 |
| Revisão da Literatura .....                                   | 11 |
| Luto Complicado .....                                         | 11 |
| Desempenho .....                                              | 12 |
| <i>Engagement</i> .....                                       | 13 |
| Estratégias de <i>Coping</i> .....                            | 14 |
| Modelo Conceptual .....                                       | 15 |
| Metodologia .....                                             | 17 |
| Questionário Sociodemográfico .....                           | 18 |
| Inventário do Luto Complicado .....                           | 18 |
| Utrecht Work <i>Engagement</i> Scale (UWES-9) .....           | 19 |
| Escala de Desempenho Auto-Percecionado .....                  | 19 |
| Procedimento de Análise de Dados.....                         | 20 |
| Instrumentos Utilizados e Respetivas Qualidades Métricas..... | 20 |
| Resultados .....                                              | 22 |
| Associação entre as Variáveis em Estudo .....                 | 23 |
| Testes de Hipóteses .....                                     | 24 |
| Discussão dos Resultados .....                                | 27 |
| Implicações Teóricas e Práticas.....                          | 30 |
| Limitações da Investigação .....                              | 31 |
| Investigações Futuras .....                                   | 31 |
| Conclusão.....                                                | 32 |
| Referências.....                                              | 33 |

|                                                                         |    |
|-------------------------------------------------------------------------|----|
| Anexos .....                                                            | 40 |
| Anexo 1: Estatística Descritiva da Amostra .....                        | 40 |
| Anexo 2: Qualidades Métricas das Escalas .....                          | 40 |
| Standardized Regression Weights: (Group number 1 - Default model) ..... | 41 |
| Squared Multiple Correlations: (Group number 1 - Default model).....    | 41 |
| Standardized Regression Weights: (Group number 1 - Default model) ..... | 42 |
| Squared Multiple Correlations: (Group number 1 - Default model).....    | 43 |
| Standardized Regression Weights: (Group number 1 - Default model) ..... | 46 |
| Squared Multiple Correlations: (Group number 1 - Default model).....    | 46 |
| Standardized Regression Weights: (Group number 1 - Default model) ..... | 50 |
| Squared Multiple Correlations: (Group number 1 - Default model).....    | 51 |
| Anexo 3: Estatística Descritiva das Variáveis em Estudo.....            | 57 |
| Anexo 4: Correlações .....                                              | 59 |
| Anexo 5: Hipótese 1 .....                                               | 59 |
| Anexo 6: Hipótese 2 .....                                               | 60 |
| Anexo 7: Hipótese 3.....                                                | 61 |
| Anexo 8: Hipótese 4 .....                                               | 62 |
| Anexo 9: Hipótese 5 .....                                               | 64 |

Catarina dos Santos Furtado

Dissertação de Mestrado à Obtenção de Grau de Mestre:

“Só vencerás amanhã se não desistires hoje”: A influência do luto complicado no desempenho mediada pelo *engagement* com moderação das estratégias de *coping*

## Índice de Tabelas

|                                                                 |    |
|-----------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 2: Resultados da regressão linear simples (H1) .....     | 24 |
| Tabela 3: Resultados da regressão linear simples (H2) .....     | 24 |
| Tabela 4: Resultados das regressões lineares simples (H3) ..... | 25 |
| Tabela 7: Resultados da regressão linear múltipla (H5) .....    | 27 |



Catarina dos Santos Furtado

Dissertação de Mestrado à Obtenção de Grau de Mestre:

“Só vencerás amanhã se não desistires hoje”: A influência do luto complicado no desempenho mediada pelo *engagement* com moderação das estratégias de *coping*

## **Índice de Figuras**

|                                       |    |
|---------------------------------------|----|
| Figura 1- Modelo de Investigação..... | 15 |
|---------------------------------------|----|

## Introdução

Luto é o processo que pode ser definido como “o processo de sentir ou expressar tristeza após a morte de um ente querido, ou o período durante o qual isto ocorre. Envolve tipicamente sentimentos de apatia e abatimento, perda de interesse no mundo exterior, e diminuição na atividade e iniciativa. Essas reações são semelhantes à depressão, mas são menos persistentes e não são consideradas patológicas” (APA, 2014). Por muitas vezes, o luto apresenta associação à sintomatologia a ansiedade. A maioria dos indivíduos sente-se ansioso no que diz respeito à morte, dado que se trata de um processo que todos acabamos por experienciar, diferentes indivíduos podem sentir diferentes níveis de ansiedade quando expostas ao mesmo estímulo (Sargent-Cox, Anstey & Luszcz, 2013).

Depois dos dias de luto atribuídos através da lei, os indivíduos devem retomar o trabalho e muitas vezes ainda não estão preparados para o realizar podendo afetar o seu desempenho. Pode também ocorrer, a chamada, absorção no trabalho para “ocupar a cabeça” com o trabalho e não pensar na perda que teve, esta absorção, bem como o rigor e a dedicação, insere-se no *engagement* (Schaufeli & Bakker, 2004) e, com a utilização de estratégias de *coping* para gerir o luto complicado, o *engagement* poderá aumentar e consequentemente também o seu desempenho (Sohrabizadeh & Sayfour, 2014). Torna-se, então, relevante perceber a relação entre as variáveis anteriormente apontadas por forma a permitir às organizações repensar estratégias de readaptação ao contexto laboral dos seus trabalhadores após perdas significativas, contribuindo para a melhoria da saúde mental dos indivíduos, do clima e produtividade organizacional.

Vários estudos têm sido realizados no sentido de identificar fatores de risco para compreender por que alguns indivíduos são mais afetados do que outros quando têm que enfrentar a morte de alguém importante. Deste modo, existe possibilidade de identificar os fatores de proteção que promovam a resiliência, reduzindo o risco de afetar a saúde física e mental do indivíduo que se encontra em luto (Stroebe et al., 2005). A promoção da resiliência passa pela construção de estratégias de *coping* para lidar com as adversidades que a vida impõe a todos nós. O processo de luto requer resiliência para ultrapassar e conseguir efetuar as atividades diárias como, o trabalho.

Posto isto, a presente investigação tem como objetivo geral estudar a relação entre o luto complicado e o desempenho dos colaboradores, denotando-se uma ausência de

literatura da psicologia do trabalho a este respeito. Para alargar o conhecimento sobre esta relação que poderá apresenta-se como objetivos específicos verificar se o *engagement* dos trabalhadores é uma variável explicativa desta relação e, ainda, se as estratégias de *coping* dos indivíduos com o luto complicado podem ser relevantes para determinar o nível de *engagement* dos trabalhadores.

Partindo a revisão de literatura elaborada bem como dos objetivos propostos apresenta-se a seguinte questão de Investigação: “Serão as estratégias de *coping* e o *engagement* variáveis mediadoras da relação entre o luto complicado e o desempenho dos trabalhadores?”

### **Revisão da Literatura**

No presente capítulo irá realizar-se de forma breve uma revisão sobre os principais conceitos em estudo, bem como das possíveis relações entre eles e a sua justificação teórica.

### **Luto Complicado**

O luto complicado é uma resposta não adaptativa à perda caracterizada pela saúde e anseio pela pessoa amada, dor emocional, dificuldade em aceitar a perda e sentimento de estar atordoado ou chocado com a perda (Papa, et al., 2014).

A perceção da morte, da ansiedade e do medo quando esta ocorre, pode afetar profundamente a vida dos indivíduos, quer positiva quer negativamente (Kübler-Ross, 1997).

O medo que a maioria dos indivíduos tem da morte, é o medo de não existir que torna tudo mais difícil, por isso o ser humano recorre às suas defesas como a negação da realidade, a racionalização, a religião como forma de os proteger contra este medo existencial de morrer (Wong, 2000). Contudo, morrer pode ser uma experiência gratificante e positiva, uma forma de libertação ou de crescimento. Por isso, morrer implica uma aceitação e perceber que morrer é mais do que um processo físico (Kuhl, 2002).

Lazarus e Folkman (1984) identificaram dois tipos de estratégias de *coping* quando se experiencia a morte de alguém próximo, pode ser focar-se no problema ou focar-se na emoção. O foco no problema consiste em lidar e confrontar o acontecimento, alterando a

situação ou adquirindo novas informações, habilidades ou o apoio necessário; o foco na emoção permite eliminar reações emocionais negativas, as tentativas de evitar as emoções negativas associadas de forma a permitir uma ação eficaz podem ser a supressão, a distração ou desvalorização do acontecimento. De acordo os mesmos autores as estratégias de *coping* focadas no problema são consideradas favoráveis, enquanto as focadas na emoção serão por oposição mais desfavorável ou menos ajustadas (Lazarus & Folkman, 1984).

Apesar da perda de alguém amado ser um evento comum, ele é também um evento universalmente stressante, normalmente acompanhado de desprazer emocional e sintomas cognitivos, comportamentais e psicológicos que num processo normal tendem a amenizar alguns meses depois. No entanto, alguns indivíduos vivenciam um prolongamento do tempo deste sofrimento psicológico, fenómeno designado na literatura como “Luto Complicado” Sendo que este apresenta consequências negativas para diferentes esferas da vida do indivíduo (Parro – Gimenez, 2021).

Atualmente podemos afirmar que ao longo dos últimos anos com o aumento das perturbações mentais, particularmente, nos trabalhadores, o seu bem-estar e desempenho são afetados (Trifiletti et. al., 2017).

### **Desempenho**

O desempenho profissional refere-se às contribuições que os trabalhadores fazem para os resultados do negócio, por meio das quais podem agregar valor à organização, ajudar a organização a atingir seus objetivos e ter sucesso (Camara et al., 2010; Costa, 2003).

Motowidlo (2003), inclui não apenas comportamentos que podem ter um impacto positivo, mas também aqueles que podem impactar negativamente o alcance dos objetivos organizacionais. Simplificando, é o efeito do comportamento do trabalhador na eficácia organizacional, se o mesmo comportamento for repetido várias vezes por vários indivíduos, o valor desse comportamento para a organização depende do resultado esperado, sendo importante compreender as dimensões constitutivas do desempenho e como o desempenho é caracterizado para poder desenvolver e implementar práticas organizacionais que promovam o bom desempenho.

O desempenho de tarefas e o desempenho contextual são duas dimensões que podemos distinguir e que contribuem independentemente para a totalidade do conceito do desempenho (Mohammed et al., 2002).

A dimensão que diz respeito ao desempenho de tarefas apresenta uma relação direta com a vertente técnica da organização e com a distribuição formal das funções, enquanto a dimensão contextual é caracterizada com os comportamentos que englobam a eficácia da organização nos contextos psicológicos, social e laboral (Motowidlo, 2003).

O desempenho contextual segundo Motowidlo (2003) pode expressar-se de 3 formas: Apoio pessoal; Apoio organizacional; Iniciativa conscienciosa – através de iniciativas e esforços redobrados.

Os trabalhadores quando realizam estes esforços ou têm iniciativa para algo, esperam que de alguma forma isso seja tido em conta na sua avaliação de desempenho, e, os sistemas de avaliação de desempenho devem contribuir para o reconhecimento da performance dos trabalhadores (Camara et al., 2010; Costa, 2003; Gomes et al., 2008).

Refletindo, estes autores acabam por ajudar a perceber a importância dos sistemas de avaliação de desempenho e o que nestes deve ser tido em consideração.

### ***Engagement***

*Engagement*, um conceito que foi introduzido por Kahn (1990). Caracterizado por um estado de vigor, dedicação e absorção (Schaufeli & Bakker, 2004).

O vigor refere-se aos comportamentos com elevados níveis de energia, de elevado esforço e de uma perseverança na concretização das suas funções. A dedicação refere-se a elevados níveis de excitação, inspiração, orgulho e desafio nas suas funções. O estado de absorção refere-se a elevados níveis de concentração e de felicidade durante as funções (Bakker et al., 2007; Schaufeli & Bakker, 2004; Schaufeli & Salanova, 2007).

O *engagement* no trabalho pode ser considerado como compromisso organizacional, satisfação ou envolvimento no trabalho (Maslach et al., 2001), sendo estes conceitos a lealdade do trabalhador à organização.

Este conceito é facilmente confundido com o *workaholism*, devido aos trabalhadores com elevados níveis de *engagement* apresentarem um elevado esforço, encontrarem-se completamente absorvidos e dedicados à tarefa (Bakker et al., 2008).

Devido à dimensão absorção, o conceito que poderá comparar-se ao *engagement* será o *flow*, um estado de experiência ótimo que tem como características principais a atenção focada, mente livre e corpo harmonioso, concentração, controlo completo, perda de autoconsciência, perda da noção do tempo, e prazer intrínseco (Csikszentmihalyi, 1997). Podemos distinguir os conceitos através da sua duração, o *flow* apresenta um curto-prazo, e pelo contrário, o *engagement* é mais duradouro (Schaufeli & Salanova, 2007).

O *engagement* quando falado no contexto do trabalho, pode ser visualizado como um aspeto positivo que os trabalhadores trazem para a organização. Por isso, torna-se importante perceber o que se encontra relacionado a este conceito.

### **Estratégias de *Coping***

Folkman e colaboradores (1986) definem as estratégias de *coping* como o que cada indivíduo faz para lidar com os obstáculos e pressões diárias a que está exposto, considerados como esforços psicológicos e de comportamento dos indivíduos de modo a conseguirem diminuir, controlar ou suportar as necessidades intrínsecas e extrínsecas. Através desta definição de conceito, verificamos que o *coping* é um fenómeno adaptativo que o indivíduo utiliza quando necessário e dependendo da situação em que se encontra.

No mesmo ano Latack (1986), uma vez que não existiam medidas de avaliação que avaliassem as estratégias de *coping* no contexto laboral, elaborou uma escala incluindo as características que definem o *coping*. Esta escala divide-se em: controlo ou confronto - que consiste em ações e reavaliações cognitivas proativas quando confrontado com uma situação de *stress* e que contribuem para uma maior manutenção da saúde física e psicológica; escape ou evitamento - que se baseia em comportamentos e pensamentos que indiciam evitamento e/ou reavaliação da situação, sendo um carácter adaptativo a curto prazo, a médio e longo prazo, pode tornar-se algo negativo (Schaufeli & Enzman, 1998); e a gestão de sintomas - que se referem às ações do indivíduo, após avaliação cognitiva (Maslach et al., 1996).

### Modelo Conceptual

Perante a revisão de literatura, a pergunta de investigação que guia este trabalho e os objetivos já apresentados, propõe-se o seguinte modelo de investigação:

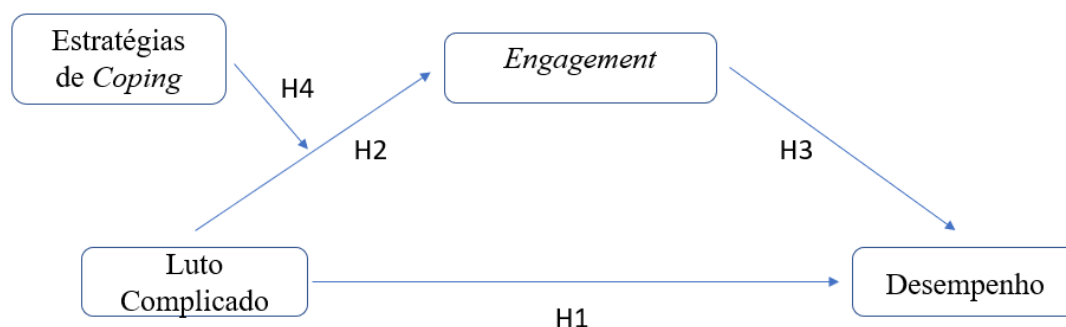


Figura 1- *Modelo de Investigação*

H1: O luto complicado tem uma relação significativa e negativa com o desempenho.

Apesar da escassa literatura que associe o processo de luto ao desempenho profissional dos indivíduos suportamos a nossa afirmação recorrendo a alguns artigos científicos e alguns autores clássicos da psicologia. Por exemplo, para Hazen (2009), que apresentou um artigo conceptual sobre o tema e afirma que o luto pode afetar o indivíduo trabalhador, tem uma influência no desempenho e produtividade que o indivíduo tem nas suas funções, no entanto, não é simples perceber as dimensões desta influência. Posteriormente, Manns e Little (2011) Indicam que o luto relacionamento contribui para a falta de foco, interesse e energia e, que se manifesta em uma diminuição percebida no desempenho no trabalho.

Também, Freud (1996), um nome incontornável da psicologia, considera que o luto faz com que os indivíduos percam o interesse pelo mundo exterior, existindo falta de investimento nele próprio e na sua vida.

Adicionalmente, quando ocorre a morte de um ente querido, os indivíduos expostos a consequências a nível psicossocial, que inclui a vida profissional e, que muitas vezes se pode tornar incapacitante (Lima et al., 2015).

H2: O luto complicado tem uma relação significativa e negativa com o *engagement*.

Quando a sintomatologia do luto ainda está muito presente, conduz a dificuldades no contexto laboral, podem ser apenas dificuldades na concentração como até mesmo acidentes que coloquem a vida dos trabalhadores em risco (Hazen, 2009).

O *engagement* é caracterizado por: vigor- energia, investimento e persistência; dedicação e entusiasmo, significado e inspiração; absorção - total concentração e dedicação, o tempo no trabalho acaba por passar rapidamente e o indivíduo não consegue desligar-se da sua prática profissional (González-Romá et al., 2006). Todas estas características são o oposto da sintomatologia que o luto complicado traz para o indivíduo. Segundo o DSM-5 (APA, 2014), o luto complicado é caracterizado como: tristeza relacionada com o ente querido que faleceu; manutenção do interesse em memórias do ente querido que faleceu; culpa focada nas interações relativas ao falecido; preocupação com pensamentos positivos do falecido; imagens intrusivas da morte do ente querido; evitamento de situações ou pessoas que relembrem a perda; a emoção primária é a tristeza; os pesadelos são raros; memórias dolorosas mais permanentes e inesperadas; ansia e desejo pela pessoa que faleceu e de contactá-lo.

H3: O *engagement* tem uma relação significativa e positiva com o desempenho.

O envolvimento dos trabalhadores tem uma contribuição positiva para melhorar o ambiente de trabalho e o desempenho laboral, esta ação promove o aumento do *engagement* no trabalho, de acordo com Marche e colaboradores (2014).

O *engagement* no trabalho é um conceito único cujos preditores são: recursos de trabalho (autonomia, supervisão/coaching, feedback de desempenho) e recursos pessoais (autoeficácia), que são preditores de saúde física e mental, desempenho no trabalho e comportamento (Bakker, 2011). Se existir saúde física e mental, os trabalhadores têm capacidade de alcançar níveis de *engagement* elevados, podendo envolver-se no trabalho, dedicar-se, investir e atribuir um significado à sua tarefa, promovendo assim o desempenho laboral.

H4: O luto complicado tem uma relação significativa e positiva com o *engagement* quando moderada pelas estratégias de *coping*.

Tugade e Frederickson (2003) concluíram que os indivíduos considerados mais resilientes quando confrontados com experiências traumáticas, como a perda de alguém, utilizam as emoções positivas como estratégias de *coping* em diversos contextos, incluindo o laboral.

Os trabalhadores que têm *engagement* no trabalho aproveitam ao máximo os recursos do trabalho, criam seus próprios recursos (estratégias de *coping*) para se



manterem com os níveis de *engagement* elevados no trabalho (Bakker, 2011; Bakker, Demerouti e Brummelhuis, 2012). No trabalho, os trabalhadores estão mais com níveis menos elevados de *engagement* no trabalho nos dias em que estão a sentir emoções negativas, mas, acabam por recuperar estes níveis quando utilizam os seus recursos supramencionados.

H5: O luto complicado tem uma relação significativa e positiva com o desempenho mediada pelo *engagement* com moderação das estratégias de *coping*.

Atendendo a que cada individuo pode utilizar estratégias de *coping* diferenciadas para lidar com as suas emoções (Lazarus e Folkman, 1984) será pertinente compreender se as estratégias utilizadas podem ou não ser determinantes para o nível de *engagement* dos trabalhadores. Isto porque, é relevante compreender se o investimento colocado na área profissional resulta de uma estratégia de *coping* adaptativa positiva ou de fuga.

A investigação de Idris, Dollard & Tuckkey (2015), revelou que o *Engagement* no trabalho está positivamente correlacionado com elevada Saúde. Logo, se a nossa saúde psicológica estiver afetada, consequentemente o *engagement* estará afetado, no entanto, os níveis de *engagement* podem ser trabalhados apesar das emoções que o indivíduo sente, através dos recursos, ou seja, estratégias de *coping* que tem à sua disponibilidade.

Os trabalhadores com elevados níveis de *engagement* no trabalho, são mais produtivos, criativos e predispostos, demonstrando assim maiores níveis de desempenho (Sohrabizadeh & Sayfour, 2014).

## **Metodologia**

### **Procedimento**

Este estudo contou com a participação voluntária de 617 indivíduos, tendo sido todos considerados nas subseqüentes análises estatísticas, sendo o processo de amostragem o não probabilístico e de conveniência, uma vez que depois de criado o questionário e colocado *online* na plataforma *Google Forms*. O respetivo *link* foi enviado a diversas organizações e publicado em redes sociais.

O questionário colocado *online* na plataforma *Google Forms*, continha informação sobre o objetivo do estudo, sendo também garantida a confidencialidade das respostas. Era composto quatro questões para caracterização da amostra (idade, género, função que exerce e há quanto tempo se encontra a trabalhar na organização (atual)) e quatro escalas

Catarina dos Santos Furtado

Dissertação de Mestrado à Obtenção de Grau de Mestre:

“Só vencerás amanhã se não desistires hoje”: A influência do luto complicado no desempenho mediada pelo *engagement* com moderação das estratégias de *coping*

(Luto Complicado, Estratégias de *Coping*, *Engagement* Laboral e Desempenho Auto-Percecionado).

### **Participantes**

A amostra deste estudo é constituída por 617 participantes, com idades compreendidas entre os 18 e os 75 anos ( $M = 47,04$ ;  $DP = 10.99$ ). Quanto ao género, 470 (76.2%) participantes pertencem ao género feminino e 147 (23.8%) ao género masculino. No que respeita à antiguidade, a mesma varia entre .25 anos e 50 anos ( $M = 15.41$ ;  $DP = 12.78$ ).

### **Instrumentos**

#### **Questionário Sociodemográfico**

O questionário sociodemográfico é composto por 4 itens, sendo eles, a idade, o género, a função que exerce e há quanto tempo se encontra a trabalhar na organização (atual).

#### **Inventário do Luto Complicado**

Baseado no *Inventory of Complicated Grief* por Prigerson et al. (1995), este instrumento validado por Frade et al. (2009), avalia a sintomatologia do luto de modo a conseguir identificar se existe luto complicado ou não. É composto por 19 itens que se subdividem em 5 dimensões e apresenta um alfa de Cronbach de .91.

Como formato de resposta é apresentada uma escala tipo Likert de 5 pontos com as seguintes correspondências, 0 - Nunca; 1 - Raramente; 2 - Ocasionalmente; 3 - Regularmente; e 4 - Sempre.

Como primeira dimensão temos as Dificuldades traumáticas (itens 2, 9, 10, 11 e 12), que se definem por trauma, dor, solidão, evitamento. Como segunda dimensão as Dificuldades de separação (itens 1, 4, 5, 13, 19), caracterizada pela preocupação, angústia, saudade e procura da pessoa falecida. A terceira é a dimensão de Negação e revolta (itens 3, 6, 7 e 8), associada a sentimentos de raiva e de inveja como também pela ansiedade ou o medo. Para quarta temos a Dimensão psicótica (itens 14 e 15) demonstram características de psicose como, por exemplo, alucinações visuais ou auditivas. E a última é a Dimensão depressiva, composta pelos restantes itens que reflete uma conjugação dos sintomas de luto com sintomas de Depressão major.

### ***Brief Cope***

Para avaliar as estratégias de *coping* utilizou-se o instrumento “*Brief Cope*” desenvolvido por Carver, que mais tarde foi adaptado à população portuguesa por Pais Ribeiro e Rodrigues (2004).

A escala é composta por um total de 28 itens com um formato de resposta tipo Likert de 4 pontos, em que 0 corresponde a “Nunca faço isto” e 3 corresponde a “Faço sempre isto”. O instrumento apresenta 14 subescalas, sendo elas: *coping* ativo (itens 1 e 2); planejar (itens 3 e 4); utilizar suporte instrumental (itens 5 e 6); utilizar suporte emocional (itens 7 e 8); religião (itens 9 e 10); reinterpretação positiva (itens 11 e 12); auto culpabilização (itens 13 e 14); aceitação (itens 15 e 16); expressão de sentimentos (itens 17 e 18); negação (itens 19 e 20); auto distração (itens 21 e 22); desinvestimento comportamental (itens 23 e 24); uso de substâncias (itens 25 e 26); humor (itens 27 e 28).

Todas as dimensões da escala apresentam um *alfa de Cronbach* superior a .60.

### **Utrecht Work Engagement Scale (UWES-9)**

O questionário UWES-9 (Schaufeli et al., 2006) apresenta um *alfa de Cronbach* de .95 e destina-se à população portuguesa e brasileira que se encontrem num contexto de trabalho (organizacional).

O questionário é composto por 9 itens e, é pedido a quem irá realizar o mesmo que leia os 9 itens com atenção e que realize uma autoavaliação de 0 a 6, em que 0 corresponde a “nenhuma vez”, 1 corresponde a “Algumas vezes por ano”, 2 corresponde a “Uma vez ou menos por mês”, 3 corresponde a “Algumas vezes por mês”, 4 corresponde a “Uma vez por semana”, 5 corresponde a “Algumas vezes por semana” e 6 “Todos os dias” (Sinval, J. et al., 2018).

A subescala vigor é composto pelos itens 1, 2 e 5; a subescala dedicação pelos itens 3, 4 e 7; e a subescala absorção tem incluído os itens 6, 8 e 9.

### **Escala de Desempenho Auto-Percecionado**

Para avaliar o desempenho, serão utilizadas as dimensões Desempenho de Tarefa e Desempenho de Cidadania da Escala de desempenho auto-percecionado de Williams e Anderson (1991).

Este instrumento é composto por 14 itens, dividindo-se por duas dimensões, os itens 1,2,3,4,5,6,7 correspondem à dimensão Desempenho de Tarefa e os itens

8,9,10,11,12,13,14 à dimensão Desempenho de Cidadania. Para responder a cada um dos itens é utilizada uma escala tipo Likert de 5 pontos, variando entre 1 “Concordo Totalmente” e 5 “Discordo Totalmente”.

### **Procedimento de Análise de Dados**

Os dados foram importados do *Google Forms* para o *software SPSS Statistics 28*. O primeiro passo foi testar as qualidades métricas dos quatro instrumentos utilizados neste estudo. Para se testar a validade foram realizadas análises fatoriais confirmatórias no *software AMOS 28 for Windows*. O procedimento foi de acordo com uma lógica de “geração de modelos” (Jöreskog & Sörbom, 1993), considerando na análise do seu ajustamento, interactivamente os resultados obtidos: para o qui-quadrado ( $\chi^2$ )  $\leq 5$ ; para o *Tucker Lewis index* (NFI)  $> .90$ ; para o *goodness-of-fit index* (GFI)  $> .90$ ; para o *comparative fit index* (CFI)  $> .90$ ; para o *root mean square error o approximation* (RMSEA)  $\leq .08$ . Seguidamente testou-se a consistência interna de cada instrumento através do cálculo do *alpha* de *Cronbach*, sendo que o seu valor deve variar entre “0” e “1”, não assumindo valores negativos (Hill & Hill, 2002) e superior a .70, o valor aconselhável em estudos organizacionais (Bryman & Cramer, 2003). Para o estudo da sensibilidade recorreu-se ao cálculo das medidas de tendência central como a mediana, a assimetria e a curtose, assim como ao mínimo e máximo de cada item.

As hipóteses 1, 2, 3 e 5 foram testadas através da realização de regressões lineares simples e múltiplas. Para se testar o modelo de moderação, utilizou-se a macro *PROCESS 4.0*, desenvolvida por Hayes (2013).

### **Instrumentos Utilizados e Respetivas Qualidades Métricas**

O questionário sociodemográfico era composto por quatro questões (idade, género, função que exerce e há quanto tempo se encontra a trabalhar na organização (atual)).

Para medir o luto complicado recorreu-se ao instrumento desenvolvido por Prigerson et al. (1995), e validado por Frade et al. (2009). Este instrumento é constituído por 19 itens, classificados numa *rating scale* de tipo *Likert* de 5 pontos (de 1 “Nunca” a 5 “Sempre”). Os 19 itens dividem-se em 5 dimensões: dificuldades traumáticas (itens 2, 9, 10, 11 e 12); dificuldades de separação (itens 1, 4, 5, 13 e 19); negação e revolta (itens

3, 6, 7 e 8); psicótica (itens 14 e 15); depressão (itens 16, 17 e 18). Para testar a validade deste instrumento foi realizada uma AFC a 5 fatores. Apesar de todos os níveis de ajustamento serem adequados ( $\chi^2/\text{gl} = 3.95$ ; GFI = .91; CFI = .93; TLI = .92; RMSEA = .065; SRMR = .055), a correlação entre os fatores “dificuldades de separação” e “depressão” era de .97, pelo que se decidiu realizar nova AFC a 4 fatores, unindo estes dois fatores. Realizada a AFC a 4 fatores, verificou-se que todos os índices de ajustamento são adequados ( $\chi^2/\text{gl} = 3.58$ ; GFI = .92; CFI = .94; TLI = .93; RMSEA = .065; SRMR = .046). No que respeita à consistência interna, os valores de *alpha de Cronbach* das dimensões variam entre .75 e .89, sendo todos os valores considerados aceitáveis.

O desempenho dos participantes foi medido através do instrumento desenvolvido por Williams e Anderson (1991). Este instrumento é composto por 14 itens, classificados numa *rating scale* tipo *Likert* de 5 pontos (1 “Concordo Totalmente” e 5 “Discordo Totalmente”), dividindo-se em 2 dimensões: desempenho de tarefa (itens 1,2,3,4,5,6,7) e desempenho de cidadania (itens 8,9,10,11,12,13,14). Para testar a validade deste instrumento realizou-se uma AFC de 2 fatores. Todos os índices de ajustamento foram considerados adequados ( $\chi^2/\text{gl} = 2.83$ ; GFI = .96; CFI = .98; TLI = .97; RMSEA = .054; SRMR = .029). Relativamente à consistência interna, obteve-se um *alfa de Cronbach* no valor de .80 para o desempenho da tarefa e .87 para o desempenho de cidadania, sendo todos os valores considerados aceitáveis.

Com a finalidade de medir os níveis de *engagement* dos participantes utilizou-se o instrumento desenvolvido por Schaufeli et al (2006) e adaptado por Sinval, J. et al. (2018). Este instrumento é composto por 9 itens, classificados numa *rating scale* de tipo *Likert* de 7 pontos (de 1 “Nunca” a 5 “Todos os dias”), dividindo-se em 3 dimensões: vigor (itens 1, 2 e 5); dedicação (itens 3, 4 e 7); absorção (itens 6, 8 e 9). Para testar a validade deste instrumento realizou-se uma AFC a 3 fatores, mas os índices de ajustamento obtidos não foram os adequados ( $\chi^2/\text{gl} = 29.18$ ; GFI = .81; CFI = .90; TLI = .85; RMSEA = .214; SRMR = .202). Como os fatores se encontravam fortemente correlacionados, realizou-se nova AFC a um fator. Realizada a AFC a um fator verificou-se que os índices de ajustamento eram os adequados ( $\chi^2/\text{gl} = 2.96$ ; GFI = .99; CFI = .99; TLI = .99; RMSEA = .056; SRMR = .029). Relativamente à consistência interna, obteve-se um *alpha de Cronbach* no valor de .96, o que pode ser considerado excelente.

Quanto às estratégias de *coping* foram mediadas com recurso ao instrumento *Brief Cope* desenvolvido por Carver e Scheier (1989) e adaptada por Pais-Ribeiro e Rodrigues (2004). Este instrumento é constituído por 28 itens, classificados numa *rating scale* tipo *Likert* de 4 pontos (de 1 “Nunca faço isto” a 4 “Faço sempre isto”). Os 28 itens dividem-se em 14 dimensões: *coping* ativo (itens 1 e 2); planejar (itens 3 e 4); utilizar suporte instrumental (itens 5 e 6); utilizar suporte emocional (itens 7 e 8); religião (itens 9 e 10); reinterpretação positiva (itens 11 e 12); auto culpabilização (itens 13 e 14); aceitação (itens 15 e 16); expressão de sentimentos (itens 17 e 18); negação (itens 19 e 20); auto distração (itens 21 e 22); desinvestimento comportamental (itens 23 e 24); uso de substâncias (itens 25 e 26); humor (itens 27 e 28).. Para testar a validade deste instrumento foi utilizada uma AFC de 14 fatores. Todos os índices de ajustamento são adequados ( $\chi^2/\text{gl} = 1.667$ ; GFI = .953; CFI = .983; TLI = .975; RMSEA = .033; SRMR = .032). No que respeita à consistência interna, os valores de *alpha de Cronbach* das dimensões variam entre .67 e .90, sendo todos os valores considerados aceitáveis.

## Resultados

O primeiro passo foi realizar a estatística descritiva das variáveis em estudo.

Realizou-se a estatística descritiva das variáveis em estudo de modo a perceber a posição das respostas dadas pelos participantes deste estudo.

No que respeita ao luto complicado ( $t(616) = -32.45$ ;  $p < .001$ ;  $M = 2.10$ ;  $DP = .69$ ), as respostas dos participantes situam-se significativamente abaixo do ponto central (3), o que nos indica que os participantes deste estudo não se encontram numa situação grave de luto complicado. Já no que se refere ao desempenho os participantes deste estudo revelaram possuir níveis elevados de desempenho percecionado, significativamente acima do ponto central (3), tanto relativamente ao desempenho da tarefa ( $t(616) = 59.33$ ;  $p < .001$ ;  $M = 4.34$ ;  $DP = .56$ ) como ao desempenho de cidadania ( $t(616) = 48.37$ ;  $p < .001$ ;  $M = 4.21$ ;  $DP = .62$ ). Estes participantes também revelaram possuir níveis de *engagement* ( $t(616) = 25.14$ ;  $p < .001$ ;  $M = 5.45$ ;  $DP = 1.43$ ), significativamente acima do ponto central (4). Por fim, os participantes deste estudo revelaram recorrer pouco a estratégias de *coping* ( $t(616) = -8.77$ ;  $p < .001$ ;  $M = 2.35$ ;  $DP = .44$ ), uma vez que as suas respostas se encontram significativamente abaixo do ponto central (2.5).

### Associação entre as Variáveis em Estudo

Seguidamente testou-se a associação entre as variáveis em estudo, recorrendo às correlações de Pearson.

|                                 | 1       | 2.1    | 2.2    | 3     | 4  |
|---------------------------------|---------|--------|--------|-------|----|
| 1. Luto Complicado              | --      |        |        |       |    |
| 2.1. Desempenho da Tarefa       | -,08*   | --     |        |       |    |
| 2.2. Desempenho de Cidadania    | ,06     | ,42*** | --     |       |    |
| 3. Estratégias de <i>Coping</i> | ,19***  | ,04    | ,18*** | --    |    |
| 4. <i>Engagement</i>            | -,17*** | ,35*** | ,29*** | ,12** | -- |

Nota. \*  $p < .05$ ; \*\*  $p < .01$ ; \*\*\*  $p < .001$

Tabela 1: Associação de Variáveis

O luto complicado encontra-se significativamente e negativamente associado ao desempenho ( $r = -.08$ ;  $p = .047$ ) e ao *engagement* ( $r = -.17$ ;  $p < .001$ ), o que nos indica que os participantes que estão numa situação de luto complicado têm níveis de desempenho e de *engagement* mais baixos. No que respeita à associação entre o luto complicado e as estratégias de *coping* ( $r = .19$ ;  $p < .001$ ), estamos perante uma associação positiva e significativa, ou seja, os participantes que se encontram numa situação de luto complicado são os que mais recorrem a estratégias de *coping*.

O *engagement* encontra-se positiva e significativamente associado às estratégias de *coping* ( $r = .35$ ;  $p < .001$ ), ao desempenho de tarefa ( $r = .29$ ;  $p < .001$ ) e ao desempenho de cidadania ( $r = .12$ ;  $p = .003$ ). São os participantes com níveis de *engagement* mais elevados os que recorrem mais a estratégias de *coping* e que têm melhor desempenho, tanto de tarefa como de cidadania.

Por fim, as estratégias de *coping* encontram-se positiva e significativamente associadas ao desempenho de cidadania ( $r = .18$ ;  $p < .001$ ), revelando que são os participantes que mais recorrem a estratégias de *coping* os que têm melhor desempenho de cidadania.

## Testes de Hipóteses

### Hipótese 1

Apenas se testou o efeito do luto complicado no desempenho de tarefa, uma vez que, como se verificou anteriormente, a associação entre o luto complicado e o desempenho de cidadania não é significativo.

| Variável Independente | Variável Dependente  | F     | <i>p</i> | R <sup>2</sup> | β     | <i>p</i> |
|-----------------------|----------------------|-------|----------|----------------|-------|----------|
| Luto Complicado       | Desempenho da Tarefa | 3.98* | .047     | .01            | -.08* | .047     |

Nota. \*  $p < .05$

Tabela 21: Resultados da regressão linear simples (H1)

O luto complicado tem um efeito negativo e significativo no desempenho da tarefa ( $\beta = -.08$ ;  $p = .047$ ). O modelo explica em 1% a variabilidade do desempenho da tarefa. O modelo é estatisticamente significativo ( $F(1, 615) = 3.98$ ;  $p = .047$ ).

Confirma-se parcialmente esta hipótese.

### Hipótese 2

| Variável Independente | Variável Dependente | F        | <i>p</i> | R <sup>2</sup> | β       | <i>p</i> |
|-----------------------|---------------------|----------|----------|----------------|---------|----------|
| Luto Complicado       | <i>Engagement</i>   | 18.40*** | < .001   | .03            | -.17*** | < .001   |

Nota. \*\*\*  $p < .001$

Tabela 32: Resultados da regressão linear simples (H2)

O luto complicado tem um efeito negativo e significativo nos níveis de *engagement* ( $\beta = -.17$ ;  $p < .001$ ). O modelo explica em 3% a variabilidade do *engagement*. O modelo é estatisticamente significativo ( $F(1, 615) = 18.40$ ;  $p < .001$ ).

Confirma-se esta hipótese.



### Hipótese 3

| Variável Independente | Variável Dependente     | F        | p      | R <sup>2</sup> | β      | p      |
|-----------------------|-------------------------|----------|--------|----------------|--------|--------|
| <i>Engagement</i>     | Desempenho da Tarefa    | 84.54*** | < .001 | .12            | .35*** | < .001 |
|                       | Desempenho de Cidadania | 55.45*** | < .001 | .08            | .29*** | < .001 |

Nota. \*\*\* p < .001

Tabela 43: Resultados das regressões lineares simples (H3)

Os níveis de *engagement* têm um efeito negativo e significativo no desempenho da tarefa ( $\beta = .35$ ;  $p < .001$ ). O modelo explica em 12% a variabilidade do desempenho da tarefa. O modelo é estatisticamente significativo ( $F(1, 615) = 84.54$ ;  $p < .001$ ).

Os níveis de *engagement* têm um efeito negativo e significativo no desempenho de cidadania ( $\beta = .29$ ;  $p < .001$ ). O modelo explica em 8% a variabilidade do desempenho de cidadania. O modelo é estatisticamente significativo ( $F(1, 615) = 55.45$ ;  $p < .001$ ).

Confirma-se esta hipótese.

### Hipótese 4

Com a finalidade de se testar esta hipótese recorreu-se à Macro Process 4.0, desenvolvida por Hayes (2013).

| Variável                                                                     | B     | SE  | t     | p      | 95% CI        |
|------------------------------------------------------------------------------|-------|-----|-------|--------|---------------|
| Liderança Transformacional → Intenções de Saída ( $R^2 = .06$ ; $p < .001$ ) |       |     |       |        |               |
| Constante                                                                    | 6.46  | .89 | 7.24  | < .001 | [4.71, 8.22]  |
| Luto Complicado                                                              | -1.13 | .45 | -2.53 | .012   | [-2.00, -.25] |
| Coping                                                                       | -.05  | .36 | -.13  | .897   | [-.77, .68]   |
| <u>LComp.</u> x Coping                                                       | .29   | .18 | 1.62  | .106   | [-.06, .65]   |

Tabela 5: Resultados do teste de efeito de moderação (H4)

Depois de testada esta hipótese verificou-se que as estratégias de *coping* não têm um efeito moderador na relação entre o luto complicado e o *engagement*.

Não se confirma esta hipótese.

### Hipótese 5

Com a finalidade de se testar o efeito mediador do *engagement* na relação entre o luto complicado e o desempenho percebido, seguiram-se os procedimentos de Baron & Kenny (1986), que sugerem a verificação de 3 condições prévias à realização do teste de efeito mediador.

A primeira condição é a de que a variável independente deve ter um impacto significativo na variável dependente. A segunda condição é a de que a variável independente deve ter um impacto significativo na variável mediadora. A terceira condição é a de que a variável mediadora deve ter um impacto significativo na variável dependente. Depois de confirmados os três pressupostos anteriores, a relação entre a variável e a variável dependente deve ser significativamente enfraquecida (mediação parcial) ou não significativa (mediação total) quando a variável mediadora é incluída na equação de regressão.

Estas três condições foram testadas nas hipóteses anteriores.

|            | Teste de Regressão | Análise             | Resultados Esperados    | $\beta$ |
|------------|--------------------|---------------------|-------------------------|---------|
| Condição 1 | RLS                | Luto Complicado →   | Desempenho da Tarefa    | ✓       |
|            |                    |                     | Desempenho de Cidadania | ×       |
| Condição 2 | RLS                | Luto Complicado →   | <i>Engagement</i>       | ✓       |
| Condição 3 | RLS                | <i>Engagement</i> → | Desempenho da Tarefa    | ✓       |
|            |                    |                     | Desempenho de Cidadania | ✓       |

Nota. \*  $p < .05$ ; \*\*\*  $p < .001$

Tabela 6: Descrição do Teste de Mediação (Baron & Kenny, 1986)

Como se pode comprovar (Tabela 6), apenas se reúnem as condições para testar o efeito mediador do *engagement* na relação entre o luto complicado e o desempenho da tarefa.

Para se testar esta hipótese realizou-se uma regressão linear múltipla em dois passos. No primeiro passo foi introduzida como variável independente a variável preditora e no segundo passo as variáveis mediadoras.

| Variáveis Independentes    | Intenções de Saída |                |
|----------------------------|--------------------|----------------|
|                            | $\beta$ Step 1     | $\beta$ Step 2 |
| Liderança Transformacional | -.08***            | -.02           |
| Compromisso Afetivo        |                    | -.34***        |
| <i>Overall F</i>           | 3.98*              | 42.38***       |
| $R^2_a$                    | .01                | .12            |
| $\Delta$                   |                    | .11***         |

Nota. \*\*\*  $p < .001$

Tabela 74: Resultados da regressão linear múltipla (H5)

Depois de se realizar o teste de regressão linear múltipla verifica-se ao introduzir-se na equação de regressão a variável mediadora, esta tem um efeito negativo e significativo no desempenho da tarefa ( $\beta = -.34$ ;  $p < .001$ ) e o efeito do luto complicado no desempenho da tarefa deixou de ser significativo ( $\beta = -.02$ ;  $p > .05$ ) (Tabela). O acréscimo de variabilidade ( $\Delta R^2_a = .11$ ;  $p < .001$ ) é significativo. Os dois modelos são estatisticamente significativos.

Seguidamente realizou-se o teste de Sobel ( $Z = -3.89$ ;  $p < .001$ ), que nos confirmou o efeito de mediação total do *engagement* na relação entre o luto complicado e o desempenho da tarefa.

Confirma-se parcialmente esta hipótese.

### Discussão dos Resultados

Esta investigação teve como objetivo estudar o efeito do luto complicado no desempenho auto-percecionado e, ainda, verificar o efeito mediador *engagement* nesta relação, bem como, testar o efeito moderador das estratégias de *coping* da relação entre o luto e o *engagement*.

Neste sentido, toda análise realizada visou dar resposta à seguinte pergunta de investigação: Para responder à questão de investigação: “Serão as estratégias de *coping* e o *engagement* variáveis mediadoras da relação entre o luto complicado e o desempenho dos trabalhadores?”.

A investigação permitiu, então, corroborar, ainda que parcialmente que o luto complicado e a vivência do mesmo acarretam consequências negativas para o desempenho dos indivíduos em contexto organizacional. Tal como visto anteriormente, a primeira hipótese foi parcialmente confirmada, uma vez, que só existiu relação significativa e negativa com o desempenho da tarefa, não existiu relação significativa com o desempenho da cidadania, ou seja, apenas a vertente profissional (Motowidlo, 2003), é afetada pelo luto negativamente nas suas funções profissionais (Hazen, 2009). O desempenho cidadania envolve, também a parte mais relacional, e deste modo é possível os colaboradores enlutados possam recorrer ao suporte social dentro das organizações com o objetivo de aí encontrar suporte emocional.

Adicionalmente, permitiu, ainda, verificar a relação, também ela negativa, entre o luto complicado e o *engagement*. A segunda hipótese foi confirmada, o luto complicado tem um efeito significativo e negativo nos níveis de *engagement*. A sintomatologia do luto complicado, segundo o DSM-5 (APA, 2014), descrito com tristeza, foco no falecido, ansiedade, é o oposto do *engagement* descrito com energia, entusiasmo, concentração e imersão completa nas funções e tarefas a realizar profissionalmente (González-Romá, et al., 2006). Assim confirma-se que a tristeza e ansiedade vivenciadas durante o processo de luto complicado pode interferir e diminuir os níveis de energia e entusiasmos dos indivíduos bem como a sua capacidade de concentração e imersão nas suas atividades ou tarefas, incluindo as profissionais.

Além disso, sem novidade a presente investigação comprovou a longamente estudada relação entre o *engagement* e o desempenho individual. Ou seja, A terceira hipótese do presente estudo também foi confirmada. Existe uma relação significativa e positiva entre *engagement* e desempenho, como tal os níveis elevados de *engagement* promovem o desempenho laboral (Bakker, 2011). Devido à dedicação, foco, entusiasmo pelo qual o *engagement* é caracterizado (Maslach et al., 2001) os individuo atingem valores mais elevados de desempenho, ou seja, envolvimento que existe nos trabalhadores contribui positivamente para aumento do desempenho laboral.

O resultado mais inesperado da presente investigação prendeu-se com a refutação da hipótese 4. Apesar de amplamente suportada pela literatura, verificou-se, que contrariamente ao esperado, as estratégias de *coping* não moderam a relação entre o luto

complicado e o *engagement*. As estratégias de *coping* podem ser distinguidas entre 8 diferentes categorias: confronto, resolução de problemas, autocontrolo, procura de suporte social, aceitação das responsabilidades, fuga/evitamento, distanciamento e reavaliação positiva (Ribeiro & Santos, 2001). Estas categorias não foram possíveis de ter tido em conta devido à escala *Brief Cope* se distribuir por 14 subescalas. Segundo a literatura, as emoções positivas afetam a utilização das estratégias de *coping* (Tugade e Frederickson, 2003), no entanto, o luto é caracterizado pela tristeza, ou seja, uma emoção negativa (APA, 2014) e muitas vezes a pessoa enlutada permanece com esta emoção negativa que, não a permite estar emocionalmente disponível para utilizar os seus recursos, impossibilitando assim a utilização das estratégias de coping (Bakker, 2011; Bakker, Demerouti e Brummelhuis, 2012).

Por fim, confirma-se o efeito mediador do *engagement* na relação entre o luto complicado e o desempenho da tarefa. A variável mediadora teve um efeito negativo e significativo no desempenho da tarefa, pois, os trabalhadores com elevados níveis de *engagement* apresentam maiores níveis de desempenho nas suas funções e tarefas (Sohrabizadeh & Sayfour, 2014). Estes dados vão claramente ao encontro da literatura prévia (eg. Marche et al., 2014:). Além disso, perante a variável mediadora, *engagement*, o efeito do luto complicado no desempenho da tarefa deixou de ser significativo, pelo que se pode afirmar que é uma mediação total. Estes dados reforçam que a saúde psicológica afeta os níveis de *engagement* devido às emoções sentidas que, consequentemente levará a alterações da promoção de desempenho (Lazarus e Folkman, 1984). Contudo, não será suficiente para as organizações tentarem potenciar o desempenho dos seus colaboradores enlutados através de ações de promoção do *engagement*, pois este maior envolvimento no trabalho poderá também surgir como uma estratégia de coping não-adaptativa, ou seja, um envolvimento forçado no trabalho com o objetivo de fuga ao problema, neste caso aos seu luto e às emoções negativas proporcionadas pelo mesmo, o que a médio longo prazo poderá acarretar consequências negativas para a saúde mental dos indivíduos, mas também para a organização.

### **Implicações Teóricas e Práticas**

Posto isto, pode-se considerar que o presente estudo contribui para a literatura na área da psicologia do trabalho, onde, tal como referido anteriormente e, salvo melhor análise, é escassa no que refere ao estudo do luto em contexto laboral, principalmente no que ao impacto nas variáveis organizacionais, como desempenho, diz respeito. Os dados foram demonstraram claramente que os níveis de *engagement* são afetados pela saúde psicológica, esta saúde psicológica é por sua vez afetada quando existe a morte de um ente querido. Os níveis de *engagement* afetados pelas emoções sentidas durante o processo de luto variam, implicando o desempenho laboral dos indivíduos que é influenciado pela dedicação, vigor e absorção (características do *engagement*).

Contribuiu ainda para a literatura a respeito do desempenho individual em contexto laboral, contribuindo com mais uma variável antecedente que poderá contribuir para o modelo multidimensional explicativo do desempenho laboral dos indivíduos. demonstrado a possibilidade.

Adicionalmente, salvo melhor análise, o estudo aqui apresentado é um dos primeiros a abordar este tema dentro do paradigma positivista recorrendo a um estudo quantitativo, sendo a abordagem mais comum a qualitativa.

Relativamente às implicações práticas, o luto deve ser trabalhado junto dos psicólogos organizacionais, de modo a adquirir competências de gestão de emoções durante o período de luto. Aos psicólogos organizacionais cabe avaliar as necessidades da empresa para que a organização seja bem-sucedida e, para isso a saúde psicológica dos colaboradores é fundamental. Esta, altera os níveis de *engagement* que, altera o desempenho laboral e, posteriormente, afetará o desempenho da organização. Logo, é fundamental o papel dos psicólogos organizacionais quando existe um trabalhador enlutado para que as emoções consigam ser geridas de forma a não existir grandes alterações nos seus níveis de *engagement* e de desempenho. A importância desta preparação das organizações para apoiar os seus colaboradores a lidar com luto, torna-se extremamente importante atendendo ao aumento de luto nos próximos anos, uma vez que as mortes deverão aumentar, tornando-se mais frequentes na vida dos indivíduos, em função do envelhecimento da população.

### **Limitações da Investigação**

Inicialmente a recolha de dados tornou-se um processo mais difícil, as pessoas que se encontram ou vivenciaram no passado este processo de luto podem não estar motivadas ou, até mesmo com vontade de relembrar essa memória. Uma, vez que também acabou por não ser definido um período de tempo mínimo para a altura do luto, não foi um fator que tenha sido discriminado, assim como também não foram abordadas as causas da morte, mortes súbitas ou doenças prolongadas podem ter diferentes impacto nos indivíduos.

A escala *Brief Cope* não conseguiu discriminar as categorias que podem existir relativamente ao coping, estas podem ter influenciado os resultados e poderiam alterar os mesmos para que a H4 fosse ao encontro da literatura como era esperado.

Outra escala que não foi tão objetiva, foi a escala do desempenho pois este é autopercecionado e avaliado pelo próprio, a avaliação por terceiros acerca do desempenha poderia ter permitido a obtenção de outro nível de resultados.

### **Investigações Futuras**

Para estudos futuros é essencial que sejam tidas em conta as categorias das estratégias de *coping* de modo a conseguir identificar quais as pertinentes que conseguem elevar os níveis de *engagement* para aumentar a produtividade e o desempenho dos mesmos. Deste modo, os psicólogos organizacionais podem trabalhar com estes a aquisição das estratégias de *coping* mais eficazes.

Por outro lado, este estudo utilizou uma escala de desempenho autopercecionado, seria importante que em estudos futuros o desempenho avaliado por terceiros para que se possa comparar a avaliação do próprio com a percecionada pelo outro e, de que modo esse aspeto pode influenciar os resultados. Isto porque o estar afetado emocionalmente, os indivíduos podem subavaliar o seu desempenho., por exemplo.

Uma outra investigação ou perguntar que poderá fazer sentido nesta área de investigação é, “será que o *engagement* dos indivíduos enlutados poderá aumenta como estratégia de *coping* para lidar com o luto?”.

### **Conclusão**

A investigação realizada foi pertinente não só a nível de literatura, perceber o quão importante e o impacto que uma investigação pode ter para os profissionais, mesmo que não se verificassem as hipóteses, valeria sempre o esforço, puder contribuir para uma maior consciência acerca da saúde mental.

Em forma de resumo, a investigação permitiu-nos concluir que o luto complicado tem uma influência negativa sobre desempenho tarefa dos colaboradores e sobre o *engagement* dos mesmos. Além disso, o *engagement* media totalmente a relação entre luto complicado e o desempenho. Isto significa que um trabalhador em processo de luto irá diminuir o seu desempenho e o seu *engagement*. Contudo, o *engagement* dos trabalhadores poderá ser um fator protetor. Para além das conclusões, a investigação levou a uma imersiva reflexão e permitiu levantar tantas outras questões de investigação pertinentes.

Tal como referido anteriormente o envelhecimento da população fará com que cada vez mais indivíduos tenham de lidar com a morte, mas isso não garante que se esteja cada vez mais preparado para lidar com ela. Significa sim que cada vez mais a frequência e número de indivíduos ou trabalhadores que encontram em processo de luto numa organização será cada vez maior e como tal é necessário criar estratégias organizacionais para lidar com essa realidade. Não só porque o processo de luta poderá trazer consequências nefastas para a organização com as aqui estudadas, nomeadamente através do decréscimo dos níveis de *engagement*, mas sobretudo de desempenho que de poderá traduzir num risco real para a produtividade organizacional, mas também porque cuidar da saúde mental dos seus trabalhadores deverá fazer parte das responsabilidades organizacionais.

Por fim, a investigação contribuiu para aquilo que deverá ser o real objetivo da psicologia do trabalho e saúde ocupacional, trabalhar para atingir os melhores resultados possíveis da relação *win-win* entre organização e indivíduos. Ou seja, potenciar os resultados organizacionais através da promoção do potencial individual, das suas competências e bem-estar dos indivíduos.



## Referências

- American Psychiatric Association (2014). Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais Quinta Edição. Lisboa: Climepsi Editores. ISBN: 9789727963478
- Bakker, A., Hakanen, J. J., Demerouti, E., & Xanthopoulou, D. (2007). Job resources boost work engagement, particularly when job demands are high. *Job Educational Psychology*, v. 99, n. 2, p. 275-283. <https://doi.org/10.1037/0022-0663.99.2.274>
- Bakker, A. B., & Demerouti, E. (2008). Towards a model of work engagement. *Career Development International*, 13, 209-223. doi: 10.1108/13620430810870476
- Bakker, A. B. (2011) An evidence-based model of work engagement. *Current Directions in Psychological*, 20, 265-296. <https://doi.org/10.1177/0963721411414534>
- Bakker, A. B., Demerouti, E. & Brummelhuis, L. E. (2012). Work engagement, performance, and active learning: The role of conscientiousness. *Journal of Vocational Behavior*. 555–564. <https://doi.org/10.1016/j.jvb.2011.08.008>
- Baron, R. & Kenny, D. (1986). The moderator-mediator variable distinction in social psychological research: Conceptual, strategic, and statistical considerations. *Journal of Personality and Social Psychology* 51(6):1173-1182. DOI:10.1037//0022-3514.51.6.1173
- Bryman, A., & Cramer, D. (2003). Análise de dados em ciências sociais. Introdução às técnicas utilizando o SPSS para windows (3ª ed.). Oeiras: Celta. ISBN: 972-774-169-X
- Camara, P. B., Guerra, P. B., & Rodrigues, J. V. (2010). Novo humanator: Recursos humanos e sucesso empresarial (2ª ed.). Lisboa: Publicações Dom Quixote. ISBN: 972-20-2023-4
- Costa, R. F. (2003). Persona – Manual prático de gestão das pessoas. Lisboa: Bertrand Editora. ISBN: 9722513265

Catarina dos Santos Furtado

Dissertação de Mestrado à Obtenção de Grau de Mestre:

“Só vencerás amanhã se não desistires hoje”: A influência do luto complicado no desempenho mediada pelo *engagement* com moderação das estratégias de *coping*

Csikszentmihalyi, M. (1997). *Finding Flow: The psychology of engagement with everyday life*. New York: Basic Books. ISBN: 0-465-04513-8

Dores, M. (2008). *A Morte: Percepção das Estratégias de Coping Familiares e da Qualidade de Vida Familiar em sujeitos que experienciaram a perda de uma pessoa significativa no último ano* (Dissertação de Mestrado não publicada). Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10316/15981>

Frade, B, Sousa, H., Pacheco, D., & Rocha, J. (2009). *Complicated Grief - A validation of ICG instrument*. Paper presented at 11th European Conference on Traumatic Stress, “Trauma in Lives and Communities: Victims, Violators, Prevention and recovery”, Oslo. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/322752904.pdf>

Freud, S. (1996). Luto e melancolia. Em Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. (Vol. 14, pp. 245- 263). ISBN: 978-85-405-0432-5

Folkman, S., Lazarus, S., Richard S., Dunkel-Schetter, DeLongis, C., Gruen, A. & Rand, J. (1986). Appraisal, coping, health status, and psychological symptoms. *Journal of Personality and Social Psychology*, v. 50, p. 571-579. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/journals/psp/50/5/992.html?uid=1986-21910-001>

Gomes, J. F., Cunha, M. P., Rego, A., Cunha, R. C., Cabral-Cardoso, C., & Marques, C. A. (2008). *Manual de gestão de pessoas e do capital humano*. Lisboa: Edições Sílabo. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10216/92453>

Gonzalez-Roma, V., Schaufeli, W.B., Bakker, A. & Lloret, S. (2006). Burnout and engagement: independent factors or opposite poles? *Journal of Vocational Behaviour*, 68, 165-174. <https://doi.org/10.1016/j.jvb.2005.01.003>

Hayes, A. F. (2013). *An introduction to mediation, moderation, and conditional process analysis: A regression-based approach*. New York, NY: Guilford Press. ISBN: 9781462549030

Catarina dos Santos Furtado

Dissertação de Mestrado à Obtenção de Grau de Mestre:

“Só vencerás amanhã se não desistires hoje”: A influência do luto complicado no desempenho mediada pelo *engagement* com moderação das estratégias de *coping*

Hazen, M. A. (2009). Recognizing and responding to workplace grief. *Organizational Dynamics*, v.38, n.4, p.290-296.

<https://psycnet.apa.org/doi/10.1016/j.orgdyn.2009.07.002>

Hill, M., & Hill, A. (2002). Investigação por Questionário. Lisboa: Edições Sílabo. ISBN: 978-972-618-273-3

Idris, M. A. Dollard, M. F. & Tuckey, M. R. (2015). Psychosocial safety climate as a management tool for employee engagement and performance: A multilevel analysis. *International Journal of Stress Management*, Vol 22(2), May 2015, 183-206. <http://dx.doi.org/10.1037/a0038986>.

Jöreskog, K. G., & Sörbom, D. (1993). LISREL8: Structural equation modelling with the SIMPLIS command language. *Chicago, IL: Scientific Software International*. ISBN: 0-8058-1441-8

Kahn, W. A. (1990). Psychological conditions of personal engagement and disengagement at work. *Academy of Management Journal*. <https://doi.org/10.5465/256287>

Kübler-Ross, E. (1997). The wheel of life: A memory of living and dying. New York: Simon & Schuster. ISBN: 978-0684846316

Kuhl, D. (2002). What dying people want: Practical wisdom for the end of life. Toronto: Doubleday Canada. ISBN: 978-0385658843

Latack, J. C. (1986). Coping with job stress: measures and future directions for scale development. *Journal of Applied Psychology*, v. 71, p. 377-385. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/journals/apl/71/3/377.html?uid=1986-28975-001>

Lazarus, R., & Folkman, S. (1984). Stress, appraisal, and coping. New York: Springer.

Lima, E., Assunção, A. & Barreto, S. (2015). Prevalência de depressão em bombeiros. *Cadernos de Saúde Pública*. v. 31, n. 4pp. 733-743. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00053414>

Catarina dos Santos Furtado

Dissertação de Mestrado à Obtenção de Grau de Mestre:

“Só vencerás amanhã se não desistires hoje”: A influência do luto complicado no desempenho mediada pelo *engagement* com moderação das estratégias de *coping*

Mache, S., Vitzthum, K., Klapp, B. & Danzer, G. (2014). Surgeons' work engagement: Influencing factors and relations to job and life satisfaction. *Surgeon*. <https://doi.org/10.1016/j.surge.2013.11.015>

Manns, M. & Little, S. (2011). Grief and compassion in the workplace. *Journal of Behavioral Studies in Business*. Disponível em: <https://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.366.2574&rep=rep1&type=pdf>

Maslach, C. (1993). Burnout: a multidimensional perspective. In: Schaufeli, Wilmar B.; Maslach, C.; Marek, T. (Eds.). Professional burnout: recent developments in theory and research. New York: Taylor & Francis, p. 19-32. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Christina-Maslach/publication/263847970\\_Burnout\\_A\\_Multidimensional\\_Perspective/links/02e7e53c08fcc055e5000000/Burnout-A-Multidimensional-Perspective.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Christina-Maslach/publication/263847970_Burnout_A_Multidimensional_Perspective/links/02e7e53c08fcc055e5000000/Burnout-A-Multidimensional-Perspective.pdf)

Maslach, C. Jackson, E. & Leiter, Michael P. (1996). Maslach *burnout* Inventory. 3rd ed. Palo Alto, CA: Consulting Psychologists Press. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/277816643\\_The\\_Maslach\\_Burnout\\_Inventory\\_Manual](https://www.researchgate.net/publication/277816643_The_Maslach_Burnout_Inventory_Manual)

Maslach, C., Schaufeli, W., & Leiter, P. (2001). Job burnout. *Annual Review Psychology*, v. 52, p. 397-422. <https://doi.org/10.1146/annurev.psych.52.1.397>

Mohammed, S., Mathieu, J. E., & Bartlett, A. L. (2002). Technical-administrative task performance, leadership task performance, and contextual performance: Considering the influence of team- and task-related composition variables. *Journal of Organizational Behavior*. <https://doi.org/10.1002/job.169>

Motowidlo, S. J. (2003). Job performance. In I. B. Weiner (Series Ed.), W. C. Borman, D. R. Ilgen, & R. J. Klimoski (Vol. Eds.), *Handbook of psychology: Industrial and organizational psychology* (Vol. 12, pp. 39-53). New Jersey: John Wiley & Sons, Inc. Disponível em: <http://dspace.vnbrims.org:13000/jspui/bitstream/123456789/4388/1/Handbook%20of%20Psychology%2C%20Volume%2012%20Industrial%20and%20Organizational%20Psychology.pdf>

- Pais Ribeiro, J. & Rodrigues, A. (2004). Questões acerca do *Coping*: A propósito do estudo da adaptação do *Brief Cope*. Psicologia, Saúde e Doenças. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/362/36250101.pdf>
- Papa, A., Lancaster, N., & Kahler, J. (2014). Identity continuity and loss after death, divorce, and job loss. *Self and Identity*. <https://doi.org/10.1080/15298868.2015.1079551>
- Parro - Jimenes, E. (2021). Complicated Grief: A Sytematic Review of Prevelance, Diagnosis, risk and protective factors in the adult population of spain. *Annals of Psychology*. <https://doi.org/10.6018/analesps.443271>
- Prigerson, H., Maciejewski, P., Reynolds, C., Bierhals, A., Newsom, J., Fasiczka, A., Frank, E., Doman, J., & Miller, M. (1995). Inventory of complicated grief: A scale to measure maladaptive symptoms of loss. *Psychiatry Research*. [https://doi.org/10.1016/0165-1781\(95\)02757-2](https://doi.org/10.1016/0165-1781(95)02757-2)
- Ribeiro, P. & Santos, C. (2001). Estudo conservador de adaptação do Ways Coping Questionnaire a uma amostra e contexto portugueses. *Análise Psicológica*, 4, p. 491-502. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.12/6586>
- Sargent-Cox, K. A., Anstey, K. J., & Luszcz, M. A. (2013). Longitudinal change of self-perceptions of aging and mortality. *The Journals of Gerontology Series B: Psychological Sciences and Social Sciences*. doi:10.1093/geronb/gbt005.
- Serra, A. (1987). Um estudo sobre coping: O Inventário de Resolução de Problemas. *Psiquiatria Clínica*, 9, p. 301-316. Disponível em: <https://rihuc.huc.min-saude.pt/handle/10400.4/1004?locale=en>
- Schaufeli, W. & Enzmann, D. (1998). The burnout companion to study and practice – A critical analysis. London: Taylor & Francis. <http://dx.doi.org/10.1201/9781003062745>

- Schaufeli, W., Salanova, M., Gonzalez-Roma, V. & Bakker, A. (2002). The measurement of engagement and burnout and: A two sample confirmatory factor analytic approach. *Journal of Happiness Studies*, 3(1), 71-92. doi:10.1023/A:1015630930326.
- Schaufeli, W. B. & Bakker, A. B. (2004). Job demands, job resources, and their relationship with burnout and engagement: a multi-sample study. *Journal of Organizational Behavior*, v. 25, p. 293-315. <https://doi.org/10.1002/job.248>
- Schaufeli, W. B., Bakker, A. B., & Salanova, M. (2006). The Measurement of Work Engagement With a Short Questionnaire: A Cross-National Study. *Educational and Psychological Measurement*, 66(4), 701–716. <https://doi.org/10.1177/0013164405282471>
- Schaufeli, W. B. & Salanova, M. (2007). Work engagement: An emerging psychological concept and its implications for organizations. In S. W. Gilliland, D. D. Steiner. & D. P. Skarlicki (Eds.), *Research in social issues in management: Managing social and ethical issues in organizations*. (Vol. 5, pp. 135-177). Greenwich, CT: *Information Age Publishers*. Disponível em: [https://psihologietm.ro/OHPworkshop/schaufeli\\_work\\_engagement\\_1.pdf](https://psihologietm.ro/OHPworkshop/schaufeli_work_engagement_1.pdf)
- Sinval, J., Pasian, S. R., Queirós, C., & Marôco, J. (2018). Brazil-Portugal transcultural adaptation of the UWES-9: Internal consistency, dimensionality, and measurement invariance. *Frontiers in Psychology*. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2018.00353>
- Sohrabizadeh, S. & Sayfour, N. (2014). Antecedents and Consequences of Work Engagement Among Nurses. *Iranian Red Crescent Medical Journal*, V. (16). doi: [10.5812/ircmj.16351](https://doi.org/10.5812/ircmj.16351)
- Stroebe, W., Zech, E., Stoebe, M., & Abakoumkin, G. (2005). Does social support help in bereavement? *Journal of Social and Clinical Psychology*, Tallahassee, v. 24, n. 7, p. 1030-1050. <https://doi.org/10.1521/JSCP.2005.24.7.1030>
- Trifiletti, E., Pedrazza, M., Berlanda, S. & Pyszczynski, T. (2017). Burnout disrupts anxiety buffer functioning among nurses: A three-way interaction model. *Frontiers in Psychology*. doi: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2017.01362>

Catarina dos Santos Furtado

Dissertação de Mestrado à Obtenção de Grau de Mestre:

“Só vencerás amanhã se não desistires hoje”: A influência do luto complicado no desempenho mediada pelo *engagement* com moderação das estratégias de *coping*

Williams, L., & Anderson, S. (1991). Job satisfaction and organizational commitment as predictors of organizational citizenship and in-role behaviors. *Journal of Management*. <https://doi.org/10.1177%2F014920639101700305>

Wong, P. (2000). Meaning in life and meaning in death in successful aging. A. Tomer (Ed.), *Death attitudes and the older adults: Theories, concepts and applications* (pp. 23-35). Philadelphia, PA: Bruner-Routledge.

## Anexos

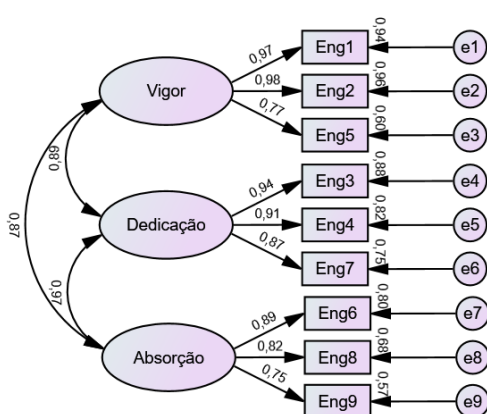
### Anexo 1: Estatística Descritiva da Amostra

| <i>Género:</i> |           |           |         |               |                    |
|----------------|-----------|-----------|---------|---------------|--------------------|
|                |           | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
| Valid          | Feminino  | 470       | 76,2    | 76,2          | 76,2               |
|                | Masculino | 147       | 23,8    | 23,8          | 100,0              |
|                | Total     | 617       | 100,0   | 100,0         |                    |

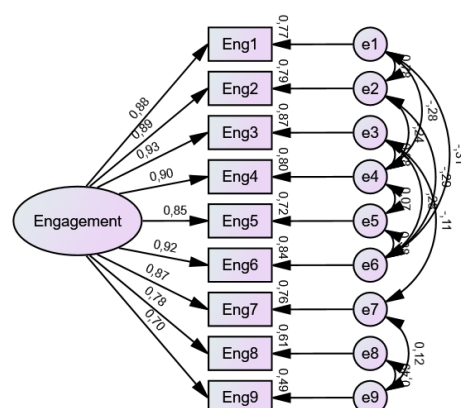
  

| <i>Descriptive Statistics</i> |     |         |         |         |                |
|-------------------------------|-----|---------|---------|---------|----------------|
|                               | N   | Minimum | Maximum | Mean    | Std. Deviation |
| Idade:                        | 617 | 18      | 75      | 47,04   | 10,993         |
| Antiguidade                   | 616 | ,25     | 50,00   | 15,4096 | 12,78339       |
| Valid N (listwise)            | 616 |         |         |         |                |

### Anexo 2: Qualidades Métricas das Escalas



$\chi^2(24)=700,202$ ;  $p=,000$ ;  $\chi^2 df=29,175$   
 ;CFI=,901; GFI=,806; TLI=,851  
 ;RMSEA=,214;  $p(\text{rmsea} \leq 0,05)=,000$



$\chi^2(15)=44,348$ ;  $p=,000$ ;  $\chi^2 df=2,957$   
 ;CFI=,996; GFI=,985; TLI=,990  
 ;RMSEA=,056;  $p(\text{rmsea} \leq 0,05)=,267$



**Standardized Regression Weights: (Group number 1 - Default model)**

|      |      |            | Estimate |
|------|------|------------|----------|
| Eng1 | <--- | Engagement | ,878     |
| Eng2 | <--- | Engagement | ,891     |
| Eng3 | <--- | Engagement | ,932     |
| Eng4 | <--- | Engagement | ,897     |
| Eng5 | <--- | Engagement | ,849     |
| Eng6 | <--- | Engagement | ,916     |
| Eng7 | <--- | Engagement | ,871     |
| Eng8 | <--- | Engagement | ,782     |
| Eng9 | <--- | Engagement | ,703     |

**Squared Multiple Correlations: (Group number 1 - Default model)**

|             | Estimate |
|-------------|----------|
| <b>Eng9</b> | ,495     |
| <b>Eng8</b> | ,611     |
| <b>Eng7</b> | ,759     |
| <b>Eng6</b> | ,838     |
| <b>Eng5</b> | ,720     |
| <b>Eng4</b> | ,804     |
| <b>Eng3</b> | ,868     |
| <b>Eng2</b> | ,793     |
| <b>Eng1</b> | ,771     |

*Reliability Statistics*

| Cronbach's Alpha | Cronbach's Alpha Based on Standardized Items | N of Items |
|------------------|----------------------------------------------|------------|
| ,961             | ,963                                         | 9          |

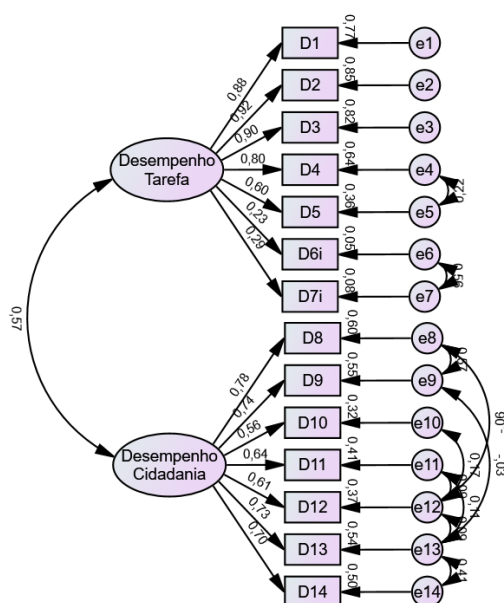
*Item-Total Statistics*

|      | Scale<br>Mean if Item<br>Deleted | Scale<br>Variance if Item<br>Deleted | Corrected<br>Item-Total<br>Correlation | Squared<br>Multiple<br>Correlation | Cronbach's<br>Alpha if Item<br>Deleted |
|------|----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|
| Eng1 | 43,41                            | 135,983                              | ,856                                   | ,912                               | ,956                                   |
| Eng2 | 43,41                            | 134,888                              | ,868                                   | ,918                               | ,956                                   |
| Eng3 | 43,58                            | 130,007                              | ,895                                   | ,855                               | ,954                                   |
| Eng4 | 43,68                            | 128,489                              | ,865                                   | ,819                               | ,955                                   |
| Eng5 | 43,93                            | 126,757                              | ,839                                   | ,772                               | ,957                                   |
| Eng6 | 43,59                            | 129,148                              | ,877                                   | ,825                               | ,955                                   |
| Eng7 | 43,28                            | 131,337                              | ,859                                   | ,745                               | ,955                                   |
| Eng8 | 43,59                            | 131,228                              | ,803                                   | ,707                               | ,958                                   |

|      |       |         |      |      |      |
|------|-------|---------|------|------|------|
| Eng9 | 43,58 | 132,951 | ,727 | ,635 | ,962 |
|------|-------|---------|------|------|------|

*Statistics*

|      | N     |         |        |          | Std. Error of |          | Std. Error  |   | Minimum | Maximum |
|------|-------|---------|--------|----------|---------------|----------|-------------|---|---------|---------|
|      | Valid | Missing | Median | Skewness | Skewness      | Kurtosis | of Kurtosis |   |         |         |
| Eng1 | 617   | 0       | 6,00   | -1,360   | ,098          | 1,329    | ,196        | 1 | 7       |         |
| Eng2 | 617   | 0       | 6,00   | -1,400   | ,098          | 1,401    | ,196        | 1 | 7       |         |
| Eng3 | 617   | 0       | 6,00   | -1,090   | ,098          | ,214     | ,196        | 1 | 7       |         |
| Eng4 | 617   | 0       | 6,00   | -,983    | ,098          | -,122    | ,196        | 1 | 7       |         |
| Eng5 | 617   | 0       | 6,00   | -,962    | ,098          | -,284    | ,196        | 1 | 7       |         |
| Eng6 | 617   | 0       | 6,00   | -1,068   | ,098          | ,025     | ,196        | 1 | 7       |         |
| Eng7 | 617   | 0       | 6,00   | -1,305   | ,098          | ,712     | ,196        | 1 | 7       |         |
| Eng8 | 617   | 0       | 6,00   | -1,092   | ,098          | ,157     | ,196        | 1 | 7       |         |
| Eng9 | 617   | 0       | 6,00   | -1,119   | ,098          | ,125     | ,196        | 1 | 7       |         |



$\chi^2(66)=186,718$ ;  $p=,000$ ;  $\chi^2_{df}=2,829$

;CFI=,976; GFI=,959; TLI=,967

;RMSEA=,054;  $p(\text{rmsea} \leq 0,05)=,202$

**Standardized Regression Weights: (Group number 1 - Default model)**

|     |      |    | Estimate |
|-----|------|----|----------|
| D1  | <--- | F1 | ,879     |
| D2  | <--- | F1 | ,920     |
| D3  | <--- | F1 | ,904     |
| D4  | <--- | F1 | ,798     |
| D5  | <--- | F1 | ,596     |
| D6i | <--- | F1 | ,227     |
| D7i | <--- | F1 | ,289     |
| D8  | <--- | F2 | ,777     |

|     |      |    | Estimate |
|-----|------|----|----------|
| D9  | <--- | F2 | ,741     |
| D10 | <--- | F2 | ,563     |
| D11 | <--- | F2 | ,639     |
| D12 | <--- | F2 | ,612     |
| D13 | <--- | F2 | ,734     |
| D14 | <--- | F2 | ,704     |

**Squared Multiple Correlations: (Group number 1 - Default model)**

|            | Estimate |
|------------|----------|
| <b>D14</b> | ,496     |
| <b>D13</b> | ,539     |
| <b>D12</b> | ,375     |
| <b>D11</b> | ,409     |
| <b>D10</b> | ,317     |
| <b>D9</b>  | ,550     |
| <b>D8</b>  | ,603     |
| <b>D7i</b> | ,083     |
| <b>D6i</b> | ,052     |
| <b>D5</b>  | ,356     |
| <b>D4</b>  | ,637     |
| <b>D3</b>  | ,817     |
| <b>D2</b>  | ,846     |
| <b>D1</b>  | ,773     |

*Reliability Statistics*

| Cronbach's Alpha | Cronbach's Alpha Based on Standardized Items | N of Items |
|------------------|----------------------------------------------|------------|
| ,798             | ,851                                         | 7          |

*Item-Total Statistics*

|     | Scale<br>Mean if Item<br>Deleted | Scale<br>Variance if<br>Item Deleted | Corrected<br>Item-Total<br>Correlation | Squared<br>Multiple<br>Correlation | Cronbach's<br>Alpha if Item<br>Deleted |
|-----|----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|
| D1  | 25,88                            | 11,913                               | ,718                                   | ,722                               | ,750                                   |
| D2  | 25,79                            | 11,994                               | ,723                                   | ,777                               | ,751                                   |
| D3  | 25,85                            | 11,836                               | ,707                                   | ,759                               | ,750                                   |
| D4  | 25,99                            | 11,708                               | ,653                                   | ,634                               | ,754                                   |
| D5  | 26,04                            | 11,904                               | ,482                                   | ,376                               | ,781                                   |
| D6i | 26,30                            | 11,083                               | ,371                                   | ,353                               | ,823                                   |
| D7i | 26,23                            | 10,954                               | ,437                                   | ,374                               | ,801                                   |

| <i>Reliability Statistics</i> |                                              |            |
|-------------------------------|----------------------------------------------|------------|
| Cronbach's Alpha              | Cronbach's Alpha Based on Standardized Items | N of Items |
| ,867                          | ,873                                         | 7          |

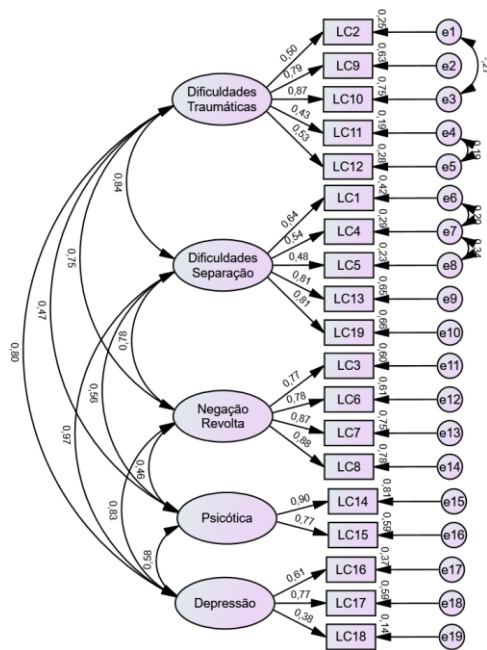
| <i>Item-Total Statistics</i> |                                  |                                      |                                        |                                    |                                        |
|------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|
|                              | Scale<br>Mean if Item<br>Deleted | Scale<br>Variance if<br>Item Deleted | Corrected<br>Item-Total<br>Correlation | Squared<br>Multiple<br>Correlation | Cronbach's<br>Alpha if Item<br>Deleted |
| D8                           | 25,13                            | 14,378                               | ,717                                   | ,700                               | ,839                                   |
| D9                           | 25,18                            | 14,311                               | ,706                                   | ,690                               | ,840                                   |
| D10                          | 25,54                            | 13,998                               | ,537                                   | ,322                               | ,866                                   |
| D11                          | 25,30                            | 14,446                               | ,605                                   | ,388                               | ,852                                   |
| D12                          | 25,46                            | 14,025                               | ,599                                   | ,369                               | ,854                                   |
| D13                          | 25,21                            | 14,262                               | ,706                                   | ,610                               | ,839                                   |
| D14                          | 25,10                            | 14,468                               | ,671                                   | ,559                               | ,844                                   |

| <i>Statistics</i> |       |         |        |          |               |          |               |         |         |
|-------------------|-------|---------|--------|----------|---------------|----------|---------------|---------|---------|
|                   | N     |         |        |          | Std. Error of |          | Std. Error of |         |         |
|                   | Valid | Missing | Median | Skewness | Skewness      | Kurtosis | Kurtosis      | Minimum | Maximum |
| D1                | 617   | 0       | 5,00   | -1,070   | ,098          | 2,253    | ,196          | 1       | 5       |
| D2                | 617   | 0       | 5,00   | -1,344   | ,098          | 2,953    | ,196          | 1       | 5       |
| D3                | 617   | 0       | 5,00   | -1,228   | ,098          | 2,183    | ,196          | 1       | 5       |
| D4                | 617   | 0       | 4,00   | -1,135   | ,098          | 2,120    | ,196          | 1       | 5       |
| D5                | 617   | 0       | 4,00   | -1,487   | ,098          | 2,877    | ,196          | 1       | 5       |
| D6                | 617   | 0       | 2,00   | 1,192    | ,098          | ,462     | ,196          | 1       | 5       |
| D7                | 617   | 0       | 2,00   | 1,313    | ,098          | ,981     | ,196          | 1       | 5       |
| D8                | 617   | 0       | 4,00   | -1,491   | ,098          | 3,669    | ,196          | 1       | 5       |
| D9                | 617   | 0       | 4,00   | -1,211   | ,098          | 2,134    | ,196          | 1       | 5       |
| D10               | 617   | 0       | 4,00   | -1,018   | ,098          | ,909     | ,196          | 1       | 5       |
| D11               | 617   | 0       | 4,00   | -1,253   | ,098          | 2,260    | ,196          | 1       | 5       |
| D12               | 617   | 0       | 4,00   | -,974    | ,098          | ,960     | ,196          | 1       | 5       |
| D13               | 617   | 0       | 4,00   | -1,202   | ,098          | 2,217    | ,196          | 1       | 5       |
| D14               | 617   | 0       | 5,00   | -1,617   | ,098          | 3,849    | ,196          | 1       | 5       |

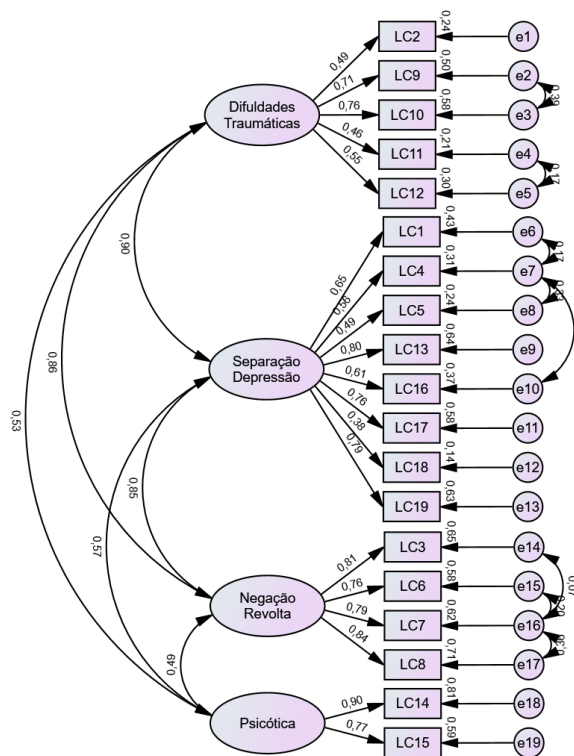
Catarina dos Santos Furtado

Dissertação de Mestrado à Obtenção de Grau de Mestre:

“Só vencerás amanhã se não desistires hoje”: A influência do luto complicado no desempenho mediada pelo *engagement* com moderação das estratégias de *coping*



$X^2(138)=545,230$ ;  $p=,000$ ;  $X^2df=3,951$   
 $CFI=,931$ ;  $GFI=,913$ ;  $TLI=,915$   
 $RMSEA=,069$ ;  $p(rmse\leq 0,05)=,000$



$X^2(138)=493,847$ ;  $p=,000$ ;  $X^2df=3,579$   
 $CFI=,940$ ;  $GFI=,921$ ;  $TLI=,926$   
 $RMSEA=,065$ ;  $p(rmse\leq 0,05)=,000$

**Standardized Regression Weights: (Group number 1 - Default model)**

|      |      |                        | Estimate |
|------|------|------------------------|----------|
| LC2  | <--- | Difuldades_traumáticas | ,492     |
| LC9  | <--- | Difuldades_traumáticas | ,709     |
| LC10 | <--- | Difuldades_traumáticas | ,764     |
| LC11 | <--- | Difuldades_traumáticas | ,455     |
| LC12 | <--- | Difuldades_traumáticas | ,546     |
| LC1  | <--- | Separação_Depressão    | ,652     |
| LC4  | <--- | Separação_Depressão    | ,556     |
| LC5  | <--- | Separação_Depressão    | ,486     |
| LC13 | <--- | Separação_Depressão    | ,799     |
| LC16 | <--- | Separação_Depressão    | ,606     |
| LC17 | <--- | Separação_Depressão    | ,760     |
| LC18 | <--- | Separação_Depressão    | ,377     |
| LC19 | <--- | Separação_Depressão    | ,794     |
| LC3  | <--- | Negação_revolta        | ,807     |
| LC6  | <--- | Negação_revolta        | ,762     |
| LC7  | <--- | Negação_revolta        | ,789     |
| LC8  | <--- | Negação_revolta        | ,844     |
| LC14 | <--- | Psicótica              | ,902     |
| LC15 | <--- | Psicótica              | ,765     |

**Squared Multiple Correlations: (Group number 1 - Default model)**

|      | Estimate |
|------|----------|
| LC15 | ,585     |
| LC14 | ,814     |
| LC8  | ,712     |
| LC7  | ,623     |
| LC6  | ,580     |
| LC3  | ,651     |
| LC19 | ,631     |
| LC18 | ,142     |
| LC17 | ,577     |
| LC16 | ,367     |
| LC13 | ,639     |
| LC5  | ,236     |
| LC4  | ,309     |
| LC1  | ,425     |
| LC12 | ,298     |
| LC11 | ,207     |
| LC10 | ,583     |
| LC9  | ,502     |
| LC2  | ,242     |

| <i>Reliability Statistics</i> |                                              |            |
|-------------------------------|----------------------------------------------|------------|
| Cronbach's Alpha              | Cronbach's Alpha Based on Standardized Items | N of Items |
| ,754                          | ,756                                         | 5          |

| <i>Item-Total Statistics</i> |                                  |                                      |                                        |                                    |                                        |
|------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|
|                              | Scale<br>Mean if Item<br>Deleted | Scale<br>Variance if<br>Item Deleted | Corrected<br>Item-Total<br>Correlation | Squared<br>Multiple<br>Correlation | Cronbach's<br>Alpha if Item<br>Deleted |
| LC2                          | 6,49                             | 8,036                                | ,393                                   | ,163                               | ,760                                   |
| LC9                          | 7,02                             | 7,407                                | ,630                                   | ,538                               | ,670                                   |
| LC10                         | 6,92                             | 7,089                                | ,646                                   | ,553                               | ,661                                   |
| LC11                         | 7,26                             | 8,657                                | ,422                                   | ,196                               | ,742                                   |
| LC12                         | 7,11                             | 7,887                                | ,532                                   | ,286                               | ,706                                   |

| <i>Reliability Statistics</i> |                                              |            |
|-------------------------------|----------------------------------------------|------------|
| Cronbach's Alpha              | Cronbach's Alpha Based on Standardized Items | N of Items |
| ,845                          | ,840                                         | 8          |

| <i>Item-Total Statistics</i> |                                  |                                      |                                        |                                    |                                        |
|------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|
|                              | Scale<br>Mean if Item<br>Deleted | Scale<br>Variance if<br>Item Deleted | Corrected<br>Item-Total<br>Correlation | Squared<br>Multiple<br>Correlation | Cronbach's<br>Alpha if Item<br>Deleted |
| LC1                          | 15,91                            | 27,212                               | ,599                                   | ,380                               | ,824                                   |
| LC4                          | 14,97                            | 27,697                               | ,580                                   | ,425                               | ,826                                   |
| LC5                          | 15,87                            | 27,635                               | ,493                                   | ,319                               | ,838                                   |
| LC13                         | 16,16                            | 24,929                               | ,723                                   | ,563                               | ,806                                   |
| LC16                         | 17,20                            | 29,566                               | ,499                                   | ,301                               | ,836                                   |
| LC17                         | 16,23                            | 24,985                               | ,686                                   | ,508                               | ,812                                   |
| LC18                         | 17,20                            | 30,947                               | ,334                                   | ,141                               | ,851                                   |
| LC19                         | 16,65                            | 25,823                               | ,709                                   | ,561                               | ,809                                   |

| <i>Reliability Statistics</i> |                                              |            |
|-------------------------------|----------------------------------------------|------------|
| Cronbach's Alpha              | Cronbach's Alpha Based on Standardized Items | N of Items |
| ,816                          | ,817                                         | 2          |

*Item-Total Statistics*

Catarina dos Santos Furtado

Dissertação de Mestrado à Obtenção de Grau de Mestre:

“Só vencerás amanhã se não desistires hoje”: A influência do luto complicado no desempenho mediada pelo *engagement* com moderação das estratégias de *coping*

|      | Scale<br>Mean if Item<br>Deleted | Scale<br>Variance if<br>Item Deleted | Corrected<br>Item-Total<br>Correlation | Squared<br>Multiple<br>Correlation | Cronbach's<br>Alpha if Item<br>Deleted |
|------|----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|
| LC14 | 1,62                             | ,977                                 | ,690                                   | ,476                               | .                                      |
| LC15 | 1,75                             | 1,071                                | ,690                                   | ,476                               | .                                      |

*Reliability Statistics*

| Cronbach's Alpha | Cronbach's Alpha Based on Standardized Items | N of Items |
|------------------|----------------------------------------------|------------|
| ,893             | ,894                                         | 4          |

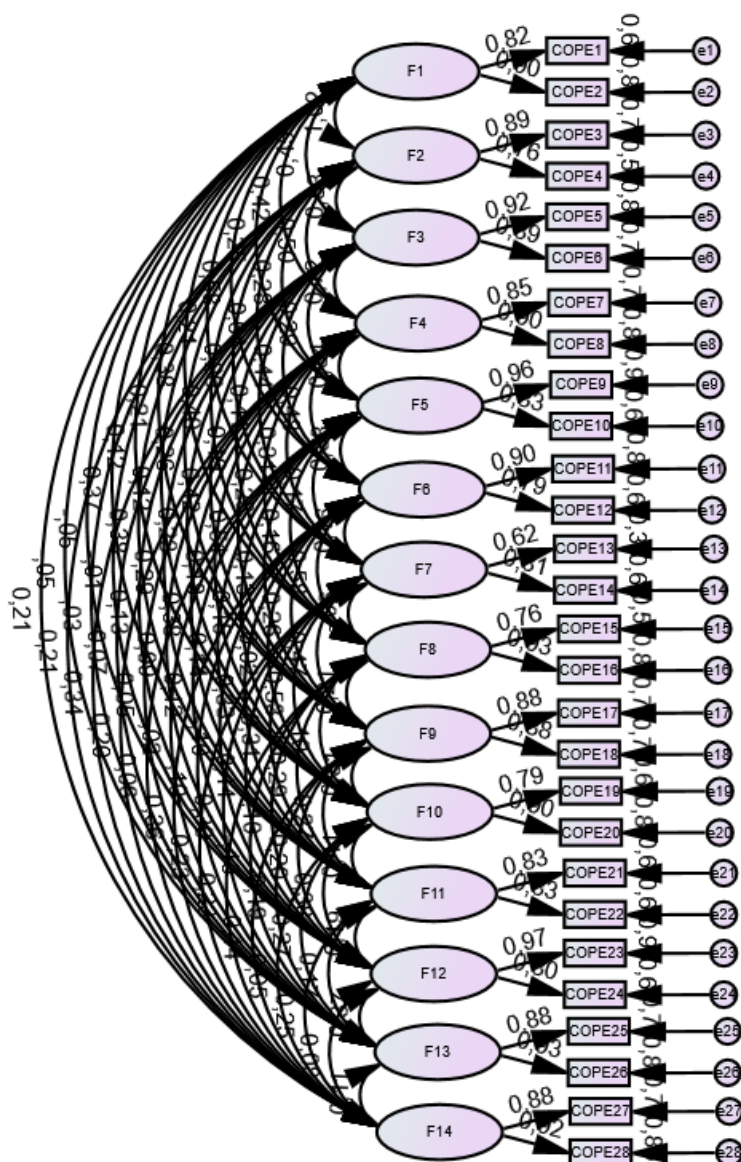
*Item-Total Statistics*

|     | Scale<br>Mean if Item<br>Deleted | Scale<br>Variance if<br>Item Deleted | Corrected<br>Item-Total<br>Correlation | Squared<br>Multiple<br>Correlation | Cronbach's<br>Alpha if Item<br>Deleted |
|-----|----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|
| LC3 | 6,75                             | 10,359                               | ,710                                   | ,505                               | ,884                                   |
| LC6 | 6,81                             | 10,463                               | ,736                                   | ,546                               | ,873                                   |
| LC7 | 6,98                             | 10,183                               | ,811                                   | ,682                               | ,845                                   |
| LC8 | 6,95                             | 10,310                               | ,806                                   | ,675                               | ,847                                   |



*Statistics*

|      | N     |         | Median | Skewness | Std. Error of |          | Std. Error of Kurtosis | Minimum | Maximum |
|------|-------|---------|--------|----------|---------------|----------|------------------------|---------|---------|
|      | Valid | Missing |        |          | Skewness      | Kurtosis |                        |         |         |
| LC1  | 617   | 0       | 3,00   | ,037     | ,098          | -,645    | ,196                   | 1       | 5       |
| LC2  | 617   | 0       | 2,00   | ,423     | ,098          | -,714    | ,196                   | 1       | 5       |
| LC3  | 617   | 0       | 2,00   | ,560     | ,098          | -,698    | ,196                   | 1       | 5       |
| LC4  | 617   | 0       | 4,00   | -,464    | ,098          | -,193    | ,196                   | 1       | 5       |
| LC5  | 617   | 0       | 3,00   | ,193     | ,098          | -,690    | ,196                   | 1       | 5       |
| LC6  | 617   | 0       | 2,00   | ,539     | ,098          | -,670    | ,196                   | 1       | 5       |
| LC7  | 617   | 0       | 2,00   | ,738     | ,098          | -,389    | ,196                   | 1       | 5       |
| LC8  | 617   | 0       | 2,00   | ,651     | ,098          | -,537    | ,196                   | 1       | 5       |
| LC9  | 617   | 0       | 1,00   | 1,445    | ,098          | 1,689    | ,196                   | 1       | 5       |
| LC10 | 617   | 0       | 1,00   | 1,189    | ,098          | ,661     | ,196                   | 1       | 5       |
| LC11 | 617   | 0       | 1,00   | 2,166    | ,098          | 4,397    | ,196                   | 1       | 5       |
| LC12 | 617   | 0       | 1,00   | 1,572    | ,098          | 1,770    | ,196                   | 1       | 5       |
| LC13 | 617   | 0       | 2,00   | ,489     | ,098          | -,620    | ,196                   | 1       | 5       |
| LC14 | 617   | 0       | 1,00   | 1,237    | ,098          | ,682     | ,196                   | 1       | 5       |
| LC15 | 617   | 0       | 1,00   | 1,547    | ,098          | 1,573    | ,196                   | 1       | 5       |
| LC16 | 617   | 0       | 1,00   | 2,417    | ,098          | 5,600    | ,196                   | 1       | 5       |
| LC17 | 617   | 0       | 2,00   | ,609     | ,098          | -,616    | ,196                   | 1       | 5       |
| LC18 | 617   | 0       | 1,00   | 2,430    | ,098          | 5,559    | ,196                   | 1       | 5       |
| LC19 | 617   | 0       | 2,00   | 1,014    | ,098          | ,240     | ,196                   | 1       | 5       |



$\chi^2(259)=431,705$ ;  $p=,000$ ;  $\chi^2df=1,667$   
 ; CFI=,983; GFI=,953; TLI=,975  
 ; RMSEA=,033;  $p(\text{rmsea} \leq 0,05)=1,000$

**Standardized Regression Weights: (Group number 1 - Default model)**

|       |      |    | Estimate |
|-------|------|----|----------|
| COPE1 | <--- | F1 | ,821     |
| COPE2 | <--- | F1 | ,902     |
| COPE3 | <--- | F2 | ,888     |
| COPE4 | <--- | F2 | ,756     |
| COPE5 | <--- | F3 | ,916     |
| COPE6 | <--- | F3 | ,887     |
| COPE7 | <--- | F4 | ,855     |
| COPE8 | <--- | F4 | ,903     |

Catarina dos Santos Furtado

Dissertação de Mestrado à Obtenção de Grau de Mestre:

“Só vencerás amanhã se não desistires hoje”: A influência do luto complicado no desempenho mediada pelo *engagement* com moderação das estratégias de *coping*

|        |      |     | Estimate |
|--------|------|-----|----------|
| COPE9  | <--- | F5  | ,959     |
| COPE10 | <--- | F5  | ,825     |
| COPE11 | <--- | F6  | ,899     |
| COPE12 | <--- | F6  | ,790     |
| COPE13 | <--- | F7  | ,619     |
| COPE14 | <--- | F7  | ,813     |
| COPE15 | <--- | F8  | ,756     |
| COPE16 | <--- | F8  | ,931     |
| COPE17 | <--- | F9  | ,882     |
| COPE18 | <--- | F9  | ,881     |
| COPE19 | <--- | F10 | ,787     |
| COPE20 | <--- | F10 | ,899     |
| COPE21 | <--- | F11 | ,832     |
| COPE22 | <--- | F11 | ,827     |
| COPE23 | <--- | F12 | ,966     |
| COPE24 | <--- | F12 | ,798     |
| COPE25 | <--- | F13 | ,883     |
| COPE26 | <--- | F13 | ,928     |
| COPE27 | <--- | F14 | ,881     |
| COPE28 | <--- | F14 | ,924     |

**Squared Multiple Correlations: (Group number 1 - Default model)**

|               | Estimate |
|---------------|----------|
| <b>COPE28</b> | ,854     |
| <b>COPE27</b> | ,776     |
| <b>COPE26</b> | ,860     |
| <b>COPE25</b> | ,779     |
| <b>COPE24</b> | ,637     |
| <b>COPE23</b> | ,934     |
| <b>COPE22</b> | ,684     |
| <b>COPE21</b> | ,693     |
| <b>COPE20</b> | ,808     |
| <b>COPE19</b> | ,620     |
| <b>COPE18</b> | ,776     |
| <b>COPE17</b> | ,778     |
| <b>COPE16</b> | ,868     |
| <b>COPE15</b> | ,572     |
| <b>COPE14</b> | ,661     |
| <b>COPE13</b> | ,384     |
| <b>COPE12</b> | ,624     |
| <b>COPE11</b> | ,808     |
| <b>COPE10</b> | ,681     |
| <b>COPE9</b>  | ,921     |
| <b>COPE8</b>  | ,815     |
| <b>COPE7</b>  | ,731     |
| <b>COPE6</b>  | ,787     |
| <b>COPE5</b>  | ,839     |
| <b>COPE4</b>  | ,572     |

|       | Estimate |
|-------|----------|
| COPE3 | ,788     |
| COPE2 | ,813     |
| COPE1 | ,675     |

*Reliability Statistics*

| Cronbach's Alpha | Cronbach's Alpha Based on Standardized Items | N of Items |
|------------------|----------------------------------------------|------------|
| ,851             | ,851                                         | 2          |

*Item-Total Statistics*

|       | Scale<br>Mean if Item<br>Deleted | Scale<br>Variance if<br>Item Deleted | Corrected<br>Item-Total<br>Correlation | Squared<br>Multiple<br>Correlation | Cronbach's<br>Alpha if Item<br>Deleted |
|-------|----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|
| COPE1 | 3,24                             | ,762                                 | ,741                                   | ,549                               | .                                      |
| COPE2 | 3,16                             | ,808                                 | ,741                                   | ,549                               | .                                      |

*Reliability Statistics*

| Cronbach's Alpha | Cronbach's Alpha Based on Standardized Items | N of Items |
|------------------|----------------------------------------------|------------|
| ,802             | ,803                                         | 2          |

*Item-Total Statistics*

|       | Scale<br>Mean if Item<br>Deleted | Scale<br>Variance if<br>Item Deleted | Corrected<br>Item-Total<br>Correlation | Squared<br>Multiple<br>Correlation | Cronbach's<br>Alpha if Item<br>Deleted |
|-------|----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|
| COPE3 | 3,13                             | ,816                                 | ,671                                   | ,451                               | .                                      |
| COPE4 | 3,26                             | ,723                                 | ,671                                   | ,451                               | .                                      |

*Reliability Statistics*

| Cronbach's Alpha | Cronbach's Alpha Based on Standardized Items | N of Items |
|------------------|----------------------------------------------|------------|
| ,896             | ,896                                         | 2          |

*Item-Total Statistics*

|       | Scale<br>Mean if Item<br>Deleted | Scale<br>Variance if<br>Item Deleted | Corrected<br>Item-Total<br>Correlation | Squared<br>Multiple<br>Correlation | Cronbach's<br>Alpha if Item<br>Deleted |
|-------|----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|
| COPE5 | 2,20                             | ,947                                 | ,812                                   | ,660                               | .                                      |
| COPE6 | 2,37                             | ,964                                 | ,812                                   | ,660                               | .                                      |

| <i>Reliability Statistics</i> |                                              |            |
|-------------------------------|----------------------------------------------|------------|
| Cronbach's Alpha              | Cronbach's Alpha Based on Standardized Items | N of Items |
| ,871                          | ,871                                         | 2          |

| <i>Item-Total Statistics</i> |                                  |                                      |                                        |                                    |                                        |
|------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|
|                              | Scale<br>Mean if Item<br>Deleted | Scale<br>Variance if<br>Item Deleted | Corrected<br>Item-Total<br>Correlation | Squared<br>Multiple<br>Correlation | Cronbach's<br>Alpha if Item<br>Deleted |
| COPE7                        | 2,39                             | ,914                                 | ,771                                   | ,595                               | .                                      |
| COPE8                        | 2,55                             | ,949                                 | ,771                                   | ,595                               | .                                      |

| <i>Reliability Statistics</i> |                                              |            |
|-------------------------------|----------------------------------------------|------------|
| Cronbach's Alpha              | Cronbach's Alpha Based on Standardized Items | N of Items |
| ,884                          | ,884                                         | 2          |

| <i>Item-Total Statistics</i> |                                  |                                      |                                        |                                    |                                        |
|------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|
|                              | Scale<br>Mean if Item<br>Deleted | Scale<br>Variance if<br>Item Deleted | Corrected<br>Item-Total<br>Correlation | Squared<br>Multiple<br>Correlation | Cronbach's<br>Alpha if Item<br>Deleted |
| COPE9                        | 2,33                             | 1,156                                | ,792                                   | ,627                               | .                                      |
| COPE10                       | 2,16                             | 1,213                                | ,792                                   | ,627                               | .                                      |

| <i>Reliability Statistics</i> |                                              |            |
|-------------------------------|----------------------------------------------|------------|
| Cronbach's Alpha              | Cronbach's Alpha Based on Standardized Items | N of Items |
| ,831                          | ,831                                         | 2          |

| <i>Item-Total Statistics</i> |                                  |                                      |                                        |                                    |                                        |
|------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|
|                              | Scale<br>Mean if Item<br>Deleted | Scale<br>Variance if<br>Item Deleted | Corrected<br>Item-Total<br>Correlation | Squared<br>Multiple<br>Correlation | Cronbach's<br>Alpha if Item<br>Deleted |
| COPE11                       | 2,98                             | ,785                                 | ,710                                   | ,505                               | .                                      |
| COPE12                       | 2,91                             | ,768                                 | ,710                                   | ,505                               | .                                      |

| <i>Reliability Statistics</i> |                                              |            |
|-------------------------------|----------------------------------------------|------------|
| Cronbach's Alpha              | Cronbach's Alpha Based on Standardized Items | N of Items |
| ,665                          | ,670                                         | 2          |

| <i>Item-Total Statistics</i> |                                  |                                      |                                        |                                    |                                        |
|------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|
|                              | Scale<br>Mean if Item<br>Deleted | Scale<br>Variance if<br>Item Deleted | Corrected<br>Item-Total<br>Correlation | Squared<br>Multiple<br>Correlation | Cronbach's<br>Alpha if Item<br>Deleted |
| COPE13                       | 1,76                             | ,757                                 | ,504                                   | ,254                               | .                                      |
| COPE14                       | 2,48                             | 1,023                                | ,504                                   | ,254                               | .                                      |

| <i>Reliability Statistics</i> |                                              |            |
|-------------------------------|----------------------------------------------|------------|
| Cronbach's Alpha              | Cronbach's Alpha Based on Standardized Items | N of Items |
| ,826                          | ,827                                         | 2          |

| <i>Item-Total Statistics</i> |                                  |                                      |                                        |                                    |                                        |
|------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|
|                              | Scale<br>Mean if Item<br>Deleted | Scale<br>Variance if<br>Item Deleted | Corrected<br>Item-Total<br>Correlation | Squared<br>Multiple<br>Correlation | Cronbach's<br>Alpha if Item<br>Deleted |
| COPE15                       | 3,19                             | ,647                                 | ,705                                   | ,497                               | .                                      |
| COPE16                       | 2,95                             | ,734                                 | ,705                                   | ,497                               | .                                      |

| <i>Reliability Statistics</i> |                                              |            |
|-------------------------------|----------------------------------------------|------------|
| Cronbach's Alpha              | Cronbach's Alpha Based on Standardized Items | N of Items |
| ,875                          | ,875                                         | 2          |

| <i>Item-Total Statistics</i> |                                  |                                      |                                        |                                    |                                        |
|------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|
|                              | Scale<br>Mean if Item<br>Deleted | Scale<br>Variance if<br>Item Deleted | Corrected<br>Item-Total<br>Correlation | Squared<br>Multiple<br>Correlation | Cronbach's<br>Alpha if Item<br>Deleted |
| COPE17                       | 2,31                             | ,784                                 | ,777                                   | ,604                               | .                                      |
| COPE18                       | 2,37                             | ,798                                 | ,777                                   | ,604                               | .                                      |

| <i>Reliability Statistics</i> |                                              |            |
|-------------------------------|----------------------------------------------|------------|
| Cronbach's Alpha              | Cronbach's Alpha Based on Standardized Items | N of Items |
| ,828                          | ,829                                         | 2          |

| <i>Item-Total Statistics</i> |                                  |                                      |                                        |                                    |                                        |
|------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|
|                              | Scale<br>Mean if Item<br>Deleted | Scale<br>Variance if<br>Item Deleted | Corrected<br>Item-Total<br>Correlation | Squared<br>Multiple<br>Correlation | Cronbach's<br>Alpha if Item<br>Deleted |

|        |      |      |      |      |   |
|--------|------|------|------|------|---|
| COPE19 | 1,72 | ,729 | ,708 | ,501 | . |
| COPE20 | 1,81 | ,817 | ,708 | ,501 | . |

*Reliability Statistics*

| Cronbach's Alpha | Cronbach's Alpha Based on Standardized Items | N of Items |
|------------------|----------------------------------------------|------------|
| ,815             | ,815                                         | 2          |

*Item-Total Statistics*

|        | Scale<br>Mean if Item<br>Deleted | Scale<br>Variance if<br>Item Deleted | Corrected<br>Item-Total<br>Correlation | Squared<br>Multiple<br>Correlation | Cronbach's<br>Alpha if Item<br>Deleted |
|--------|----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|
| COPE21 | 2,48                             | ,919                                 | ,688                                   | ,474                               | .                                      |
| COPE22 | 2,50                             | ,919                                 | ,688                                   | ,474                               | .                                      |

*Reliability Statistics*

| Cronbach's Alpha | Cronbach's Alpha Based on Standardized Items | N of Items |
|------------------|----------------------------------------------|------------|
| ,871             | ,871                                         | 2          |

*Item-Total Statistics*

|        | Scale<br>Mean if Item<br>Deleted | Scale<br>Variance if<br>Item Deleted | Corrected<br>Item-Total<br>Correlation | Squared<br>Multiple<br>Correlation | Cronbach's<br>Alpha if Item<br>Deleted |
|--------|----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|
| COPE23 | 1,46                             | ,567                                 | ,771                                   | ,595                               | .                                      |
| COPE24 | 1,53                             | ,590                                 | ,771                                   | ,595                               | .                                      |

*Reliability Statistics*

| Cronbach's Alpha | Cronbach's Alpha Based on Standardized Items | N of Items |
|------------------|----------------------------------------------|------------|
| ,900             | ,900                                         | 2          |

*Item-Total Statistics*

|        | Scale<br>Mean if Item<br>Deleted | Scale<br>Variance if<br>Item Deleted | Corrected<br>Item-Total<br>Correlation | Squared<br>Multiple<br>Correlation | Cronbach's<br>Alpha if Item<br>Deleted |
|--------|----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------|
| COPE25 | 1,22                             | ,334                                 | ,819                                   | ,671                               | .                                      |
| COPE26 | 1,22                             | ,319                                 | ,819                                   | ,671                               | .                                      |

| <i>Reliability Statistics</i> |                                              |  |  |  |            |
|-------------------------------|----------------------------------------------|--|--|--|------------|
| Cronbach's Alpha              | Cronbach's Alpha Based on Standardized Items |  |  |  | N of Items |
| ,897                          | ,897                                         |  |  |  | 2          |

| <i>Item-Total Statistics</i> |                            |                                |                                  |                              |                                  |
|------------------------------|----------------------------|--------------------------------|----------------------------------|------------------------------|----------------------------------|
|                              | Scale Mean if Item Deleted | Scale Variance if Item Deleted | Corrected Item-Total Correlation | Squared Multiple Correlation | Cronbach's Alpha if Item Deleted |
| COPE27                       | 2,04                       | ,901                           | ,814                             | ,662                         | .                                |
| COPE28                       | 1,96                       | ,855                           | ,814                             | ,662                         | .                                |

*Statistics*

|        | N     |         |        |          | Std. Error |          | Std. Error |         |         |
|--------|-------|---------|--------|----------|------------|----------|------------|---------|---------|
|        | Valid | Missing | Median | Skewness | Skewness   | Kurtosis | Kurtosis   | Minimum | Maximum |
| COPE1  | 617   | 0       | 3,00   | -,960    | ,098       | ,209     | ,196       | 1       | 4       |
| COPE2  | 617   | 0       | 3,00   | -1,081   | ,098       | ,525     | ,196       | 1       | 4       |
| COPE3  | 617   | 0       | 3,00   | -1,119   | ,098       | ,736     | ,196       | 1       | 4       |
| COPE4  | 617   | 0       | 3,00   | -,864    | ,098       | -,024    | ,196       | 1       | 4       |
| COPE5  | 617   | 0       | 2,00   | -,024    | ,098       | -1,081   | ,196       | 1       | 4       |
| COPE6  | 617   | 0       | 2,00   | ,193     | ,098       | -1,081   | ,196       | 1       | 4       |
| COPE7  | 617   | 0       | 3,00   | -,138    | ,098       | -,966    | ,196       | 1       | 4       |
| COPE8  | 617   | 0       | 2,00   | -,030    | ,098       | -,989    | ,196       | 1       | 4       |
| COPE9  | 617   | 0       | 2,00   | ,411     | ,098       | -1,197   | ,196       | 1       | 4       |
| COPE10 | 617   | 0       | 2,00   | ,165     | ,098       | -1,250   | ,196       | 1       | 4       |
| COPE11 | 617   | 0       | 3,00   | -,578    | ,098       | -,256    | ,196       | 1       | 4       |
| COPE12 | 617   | 0       | 3,00   | -,644    | ,098       | -,235    | ,196       | 1       | 4       |
| COPE13 | 617   | 0       | 3,00   | -,078    | ,098       | -1,099   | ,196       | 1       | 4       |
| COPE14 | 617   | 0       | 2,00   | ,852     | ,098       | -,270    | ,196       | 1       | 4       |
| COPE15 | 617   | 0       | 3,00   | -,475    | ,098       | -,423    | ,196       | 1       | 4       |
| COPE16 | 617   | 0       | 3,00   | -,836    | ,098       | ,267     | ,196       | 1       | 4       |
| COPE17 | 617   | 0       | 2,00   | ,114     | ,098       | -,740    | ,196       | 1       | 4       |
| COPE18 | 617   | 0       | 2,00   | ,186     | ,098       | -,690    | ,196       | 1       | 4       |
| COPE19 | 617   | 0       | 2,00   | ,746     | ,098       | -,543    | ,196       | 1       | 4       |
| COPE20 | 617   | 0       | 1,00   | ,936     | ,098       | -,054    | ,196       | 1       | 4       |
| COPE21 | 617   | 0       | 3,00   | -,170    | ,098       | -,943    | ,196       | 1       | 4       |
| COPE22 | 617   | 0       | 3,00   | -,151    | ,098       | -,953    | ,196       | 1       | 4       |
| COPE23 | 617   | 0       | 1,00   | 1,240    | ,098       | ,550     | ,196       | 1       | 4       |
| COPE24 | 617   | 0       | 1,00   | 1,542    | ,098       | 1,554    | ,196       | 1       | 4       |
| COPE25 | 617   | 0       | 1,00   | 2,768    | ,098       | 7,268    | ,196       | 1       | 4       |
| COPE26 | 617   | 0       | 1,00   | 2,822    | ,098       | 7,698    | ,196       | 1       | 4       |
| COPE27 | 617   | 0       | 2,00   | ,504     | ,098       | -,838    | ,196       | 1       | 4       |
| COPE28 | 617   | 0       | 2,00   | ,430     | ,098       | -,889    | ,196       | 1       | 4       |



### Anexo 3: Estatística Descritiva das Variáveis em Estudo

| <i>Descriptive Statistics</i> |     |         |         |        |                |
|-------------------------------|-----|---------|---------|--------|----------------|
|                               | N   | Minimum | Maximum | Mean   | Std. Deviation |
| LCompl                        | 617 | 1,00    | 5,00    | 2,0961 | ,69182         |
| DTarefa                       | 617 | 1,86    | 5,00    | 4,3353 | ,55900         |
| DCidadania                    | 617 | 1,00    | 5,00    | 4,2125 | ,62270         |
| Coping                        | 617 | 1,00    | 3,39    | 2,3453 | ,43842         |
| Engag                         | 617 | 1,00    | 7,00    | 5,4453 | 1,42831        |
| Valid N                       | 617 |         |         |        |                |

(listwise)

| <i>Group Statistics</i> |           |     |        |                |                 |
|-------------------------|-----------|-----|--------|----------------|-----------------|
|                         | Género:   | N   | Mean   | Std. Deviation | Std. Error Mean |
| LCompl                  | Feminino  | 470 | 2,1395 | ,69538         | ,03208          |
|                         | Masculino | 147 | 1,9574 | ,66378         | ,05475          |
| DTarefa                 | Feminino  | 470 | 4,3578 | ,55448         | ,02558          |
|                         | Masculino | 147 | 4,2634 | ,56915         | ,04694          |
| DCidadania              | Feminino  | 470 | 4,2498 | ,59509         | ,02745          |
|                         | Masculino | 147 | 4,0933 | ,69256         | ,05712          |
| Coping                  | Feminino  | 470 | 2,3895 | ,41351         | ,01907          |
|                         | Masculino | 147 | 2,2038 | ,48503         | ,04000          |
| Engag                   | Feminino  | 470 | 5,4712 | 1,42844        | ,06589          |
|                         | Masculino | 147 | 5,3628 | 1,42964        | ,11791          |

*Independent Samples Test*

|            |                             | Levene's Test |      | t-test for Equality of Means |         |             |             |                 |                       |         |        |
|------------|-----------------------------|---------------|------|------------------------------|---------|-------------|-------------|-----------------|-----------------------|---------|--------|
|            |                             |               |      | Significance                 |         |             |             |                 |                       | 95% IC  |        |
|            |                             | F             | Sig. | t                            | df      | One-Sided p | Two-Sided p | Mean Difference | Std. Error Difference | Lower   | Upper  |
| LCompl     | Equal variances assumed     | 1,197         | ,274 | 2,801                        | 615     | ,003        | ,005        | ,18214          | ,06502                | ,05445  | ,30982 |
|            | Equal variances not assumed |               |      | 2,870                        | 254,109 | ,002        | ,004        | ,18214          | ,06345                | ,05718  | ,30709 |
| DTarefa    | Equal variances assumed     | ,340          | ,560 | 1,790                        | 615     | ,037        | ,074        | ,09439          | ,05273                | -,00917 | ,19794 |
|            | Equal variances not assumed |               |      | 1,766                        | 238,991 | ,039        | ,079        | ,09439          | ,05346                | -,01092 | ,19970 |
| DCidadania | Equal variances assumed     | ,268          | ,605 | 2,674                        | 615     | ,004        | ,008        | ,15655          | ,05855                | ,04156  | ,27154 |
|            | Equal variances not assumed |               |      | 2,470                        | 217,605 | ,007        | ,014        | ,15655          | ,06337                | ,03165  | ,28146 |
| Coping     | Equal variances assumed     | 2,901         | ,089 | 4,553                        | 615     | <,001       | <,001       | ,18567          | ,04078                | ,10558  | ,26577 |
|            | Equal variances not assumed |               |      | 4,189                        | 216,444 | <,001       | <,001       | ,18567          | ,04432                | ,09832  | ,27303 |
| Engag      | Equal variances assumed     | ,061          | ,804 | ,802                         | 615     | ,211        | ,423        | ,10835          | ,13502                | -,15680 | ,37349 |
|            | Equal variances not assumed |               |      | ,802                         | 244,003 | ,212        | ,423        | ,10835          | ,13507                | -,15771 | ,37441 |

#### Anexo 4: Correlações

##### *Correlations*

|                 |                     | 1       | 2.1    | 2.2    | 3      | 4   |
|-----------------|---------------------|---------|--------|--------|--------|-----|
| 1. LComplicado  | Pearson Correlation | --      |        |        |        |     |
|                 | N                   | 617     |        |        |        |     |
| 2.1. DTarefa    | Pearson Correlation | -,080*  | --     |        |        |     |
|                 | Sig. (2-tailed)     | ,047    |        |        |        |     |
|                 | N                   | 617     | 617    |        |        |     |
| 2.2. DCidadania | Pearson Correlation | ,056    | ,418** | --     |        |     |
|                 | Sig. (2-tailed)     | ,164    | <,001  |        |        |     |
|                 | N                   | 617     | 617    | 617    |        |     |
| 3. Coping       | Pearson Correlation | ,191**  | ,035   | ,182** | --     |     |
|                 | Sig. (2-tailed)     | <,001   | ,388   | <,001  |        |     |
|                 | N                   | 617     | 617    | 617    | 617    |     |
| 4. Engagement   | Pearson Correlation | -,170** | ,348** | ,288** | ,118** | --  |
|                 | Sig. (2-tailed)     | <,001   | <,001  | <,001  | ,003   |     |
|                 | N                   | 617     | 617    | 617    | 617    | 617 |

\*. Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

\*\*. Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

#### Anexo 5: Hipótese 1

##### *Model Summary<sup>b</sup>*

| Model | R                 | R Square | Adjusted R Square | Std. Error of the Estimate | Durbin-Watson |
|-------|-------------------|----------|-------------------|----------------------------|---------------|
| 1     | ,080 <sup>a</sup> | ,006     | ,005              | ,55765                     | 2,002         |

a. Predictors: (Constant), LComplicado

b. Dependent Variable: DTarefa

##### *ANOVA<sup>a</sup>*

| Model |            | Sum of Squares | df  | Mean Square | F     | Sig.              |
|-------|------------|----------------|-----|-------------|-------|-------------------|
| 1     | Regression | 1,237          | 1   | 1,237       | 3,978 | ,047 <sup>b</sup> |
|       | Residual   | 191,248        | 615 | ,311        |       |                   |
|       | Total      | 192,485        | 616 |             |       |                   |

a. Dependent Variable: DTarefa

b. Predictors: (Constant), LComplicado

*Coefficients<sup>a</sup>*

| Model        | Unstandardized Coefficients |            | Standardized Coefficients | t      | Sig.  | Collinearity Statistics |       |
|--------------|-----------------------------|------------|---------------------------|--------|-------|-------------------------|-------|
|              | B                           | Std. Error | Beta                      |        |       | Tolerance               | VIF   |
| 1 (Constant) | 4,471                       | ,072       |                           | 62,373 | <,001 |                         |       |
| LComplicado  | -,065                       | ,032       | -,080                     | -1,994 | ,047  | 1,000                   | 1,000 |

a. Dependent Variable: DTarefa

## Anexo 6: Hipótese 2

*Model Summary<sup>b</sup>*

| Model | R                 | R Square | Adjusted R Square | Std. Error of the Estimate | Durbin-Watson |
|-------|-------------------|----------|-------------------|----------------------------|---------------|
| 1     | ,170 <sup>a</sup> | ,029     | ,027              | 1,40855                    | 2,186         |

a. Predictors: (Constant), LComplicado

b. Dependent Variable: Engagement

*ANOVA<sup>a</sup>*

| Model |            | Sum of Squares | df  | Mean Square | F      | Sig.               |
|-------|------------|----------------|-----|-------------|--------|--------------------|
| 1     | Regression | 36,513         | 1   | 36,513      | 18,404 | <,001 <sup>b</sup> |
|       | Residual   | 1220,165       | 615 | 1,984       |        |                    |
|       | Total      | 1256,679       | 616 |             |        |                    |

a. Dependent Variable: Engagement

b. Predictors: (Constant), LComplicado

*Coefficients<sup>a</sup>*

| Model        | Unstandardized Coefficients |            | Standardized Coefficients | t      | Sig.  | Collinearity Statistics |       |
|--------------|-----------------------------|------------|---------------------------|--------|-------|-------------------------|-------|
|              | B                           | Std. Error | Beta                      |        |       | Tolerance               | VIF   |
| 1 (Constant) | 6,183                       | ,181       |                           | 34,149 | <,001 |                         |       |
| LComplicado  | -,352                       | ,082       | -,170                     | -4,290 | <,001 | 1,000                   | 1,000 |

a. Dependent Variable: Engagement

### Anexo 7: Hipótese 3

*Model Summary<sup>b</sup>*

| Model | R                 | R Square | Adjusted R Square | Std. Error of the Estimate | Durbin-Watson |
|-------|-------------------|----------|-------------------|----------------------------|---------------|
| 1     | ,348 <sup>a</sup> | ,121     | ,119              | ,52456                     | 1,983         |

a. Predictors: (Constant), Engagement

b. Dependent Variable: DTarefa

*ANOVA<sup>a</sup>*

| Model |            | Sum of Squares | df  | Mean Square | F      | Sig.               |
|-------|------------|----------------|-----|-------------|--------|--------------------|
| 1     | Regression | 23,261         | 1   | 23,261      | 84,536 | <,001 <sup>b</sup> |
|       | Residual   | 169,224        | 615 | ,275        |        |                    |
|       | Total      | 192,485        | 616 |             |        |                    |

a. Dependent Variable: DTarefa

b. Predictors: (Constant), Engagement

*Coefficients<sup>a</sup>*

| Model        | Unstandardized Coefficients |            | Standardized Coefficients |        | Sig.  | Collinearity Statistics |       |
|--------------|-----------------------------|------------|---------------------------|--------|-------|-------------------------|-------|
|              | B                           | Std. Error | Beta                      | t      |       | Tolerance               | VIF   |
| 1 (Constant) | 3,594                       | ,083       |                           | 43,151 | <,001 |                         |       |
| Engagement   | ,136                        | ,015       | ,348                      | 9,194  | <,001 | 1,000                   | 1,000 |

a. Dependent Variable: DTarefa

*Model Summary<sup>b</sup>*

| Model | R                 | R Square | Adjusted R Square | Std. Error of the Estimate | Durbin-Watson |
|-------|-------------------|----------|-------------------|----------------------------|---------------|
| 1     | ,288 <sup>a</sup> | ,083     | ,081              | ,59688                     | 2,006         |

a. Predictors: (Constant), Engagement

b. Dependent Variable: DCidadania

*ANOVA<sup>a</sup>*

| Model |  | Sum of Squares | df | Mean Square | F | Sig. |
|-------|--|----------------|----|-------------|---|------|
|-------|--|----------------|----|-------------|---|------|

|   |            |         |     |        |        |                    |
|---|------------|---------|-----|--------|--------|--------------------|
| 1 | Regression | 19,756  | 1   | 19,756 | 55,452 | <,001 <sup>b</sup> |
|   | Residual   | 219,105 | 615 | ,356   |        |                    |
|   | Total      | 238,860 | 616 |        |        |                    |

a. Dependent Variable: DCidadania

b. Predictors: (Constant), Engagement

#### Coefficients<sup>a</sup>

| Model        | Unstandardized Coefficients |            | Standardized Coefficients | t      | Sig.  | Collinearity Statistics |       |
|--------------|-----------------------------|------------|---------------------------|--------|-------|-------------------------|-------|
|              | B                           | Std. Error | Beta                      |        |       | Tolerance               | VIF   |
| 1 (Constant) | 3,530                       | ,095       |                           | 37,241 | <,001 |                         |       |
| Engagement   | ,125                        | ,017       | ,288                      | 7,447  | <,001 | 1,000                   | 1,000 |

a. Dependent Variable: DCidadania

## Anexo 8: Hipótese 4

Run MATRIX procedure:

```
***** PROCESS Procedure for SPSS Version 4.0
*****

      Written by Andrew F. Hayes, Ph.D.      www.afhayes.com
      Documentation available in Hayes (2022). www.guilford.com/p/hayes3

*****
*
Model : 1
      Y : Engag
      X : LCompl
      W : Coping

Sample
Size:  617

*****
*
OUTCOME VARIABLE:
      Engag

Model Summary
      R      R-sq      MSE      F      df1      df2
p      ,2381      ,0567      1,9338      12,2806      3,0000      613,0000
,0000

Model
ULCI      coeff      se      t      p      LLCI
```

```

      constant      6,4624      ,8925      7,2404      ,0000      4,7096
8,2152
      LCompl      -1,1255      ,4472      -2,5167      ,0121      -2,0038      -
,2473
      Coping      -,0484      ,3686      -,1313      ,8956      -,7722
,6754
      Int_1      ,2927      ,1807      1,6193      ,1059      -,0623
,6476

```

Product terms key:

```

Int_1      :      LCompl      x      Coping

```

Covariance matrix of regression parameter estimates:

```

      constant      LCompl      Coping      Int_1
constant      ,7966      -,3747      -,3220      ,1502
LCompl      -,3747      ,2000      ,1495      -,0794
Coping      -,3220      ,1495      ,1358      -,0623
Int_1      ,1502      -,0794      -,0623      ,0327

```

Test(s) of highest order unconditional interaction(s):

```

      R2-chng      F      df1      df2      p
X*W      ,0040      2,6221      1,0000      613,0000      ,1059
-----

```

Focal predict: LCompl (X)

Mod var: Coping (W)

Data for visualizing the conditional effect of the focal predictor:  
 Paste text below into a SPSS syntax window and execute to produce plot.

DATA LIST FREE/

```

      LCompl      Coping      Engag      .
BEGIN DATA.

```

```

      1,3684      1,9643      5,6138
      2,0000      1,9643      5,2660
      2,7895      1,9643      4,8313
      1,3684      2,3571      5,7521
      2,0000      2,3571      5,4770
      2,7895      2,3571      5,1330
      1,3684      2,7857      5,9030
      2,0000      2,7857      5,7071
      2,7895      2,7857      5,4622

```

END DATA.

GRAPH/SCATTERPLOT=

```

      LCompl      WITH      Engag      BY      Coping      .

```

\*\*\*\*\* ANALYSIS NOTES AND ERRORS

\*\*\*\*\*

Level of confidence for all confidence intervals in output:

95,0000

----- END MATRIX -----

## Anexo 9: Hipótese 5

### Model Summary<sup>c</sup>

| Model | R                 | R Square | Adjusted R Square | Std. Error of the Estimate | Change Statistics |          |     |     |               | Durbin-Watson |
|-------|-------------------|----------|-------------------|----------------------------|-------------------|----------|-----|-----|---------------|---------------|
|       |                   |          |                   |                            | R Square Change   | F Change | df1 | df2 | Sig. F Change |               |
| 1     | ,080 <sup>a</sup> | ,006     | ,005              | ,55765                     | ,006              | 3,978    | 1   | 615 | ,047          |               |
| 2     | ,348 <sup>b</sup> | ,121     | ,118              | ,52485                     | ,115              | 80,266   | 1   | 614 | <,001         | 1,981         |

a. Predictors: (Constant), LCompl

b. Predictors: (Constant), LCompl, Engag

c. Dependent Variable: DTarefa

### ANOVA<sup>a</sup>

|       |            | Sum of  |     | Mean   |        |                    |
|-------|------------|---------|-----|--------|--------|--------------------|
| Model |            | Squares | df  | Square | F      | Sig.               |
| 1     | Regression | 1,237   | 1   | 1,237  | 3,978  | ,047 <sup>b</sup>  |
|       | Residual   | 191,248 | 615 | ,311   |        |                    |
|       | Total      | 192,485 | 616 |        |        |                    |
| 2     | Regression | 23,348  | 2   | 11,674 | 42,378 | <,001 <sup>c</sup> |
|       | Residual   | 169,138 | 614 | ,275   |        |                    |
|       | Total      | 192,485 | 616 |        |        |                    |

a. Dependent Variable: DTarefa

b. Predictors: (Constant), LCompl

c. Predictors: (Constant), LCompl, Engag

### Coefficients<sup>a</sup>

| Model |            | Unstandardized Coefficients |            | Standardized Coefficients |        | Collinearity Statistics |           |       |
|-------|------------|-----------------------------|------------|---------------------------|--------|-------------------------|-----------|-------|
|       |            | B                           | Std. Error | Beta                      | t      | Sig.                    | Tolerance | VIF   |
| 1     | (Constant) | 4,471                       | ,072       |                           | 62,373 | <,001                   |           |       |
|       | LCompl     | -,065                       | ,032       | -,080                     | -1,994 | ,047                    | 1,000     | 1,000 |
| 2     | (Constant) | 3,639                       | ,115       |                           | 31,692 | <,001                   |           |       |
|       | LCompl     | -,017                       | ,031       | -,022                     | -,561  | ,575                    | ,971      | 1,030 |
|       | Engag      | ,135                        | ,015       | ,344                      | 8,959  | <,001                   | ,971      | 1,030 |

a. Dependent Variable: DTarefa

Sobel test statistic:-3.87979996  
One-tailed probability:0.00005227  
Two-tailed probability:0.00010454